

Jornal

"a expressão da nossa terra"



Nº. 335
31 DE MARÇO
2009
Ano XXXII
2ª SÉRIE
Bimensal

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

II FIGUEIRÓLÍMPICOS: A CONSAGRAÇÃO

Pág. 11



PEDRÓGÃO GRANDE



Autarquia faz homenagem ao Feirante

Pág. 8

PAMPILHOSA DA SERRA

FERIADO MUNICIPAL COM VÁRIAS ACTIVIDADES

Assinala-se no dia 10 de Abril, o Feriado Municipal em Pampilhosa da Serra. Este ano, além da atribuição das medalhas municipais, terão ainda lugar outras cerimónias, na presença do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita.

Deste modo terá lugar a assinatura de protocolos com instituições concelhias, da constituição da comissão instaladora do Fundo José Fernando Nunes Barata. Neste dia será ainda inaugurado o monumento ao bombeiro e a estrada Rolão-Fajão e o lançamento da Carta Arqueológica do Concelho.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



PRESIDENTE DA CCDRC NO CASAL S. SIMÃO Pág. 3



UMA (UNIDADE MÓVEL DE ATENDIMENTO) JÁ ESTÁ NO TERRENO Pág. 5

CASTANHEIRA DE PERA



ASSEMBLEIA APROVA PLANO DE REEQUILIBRIO Pág. 7



ACTUALIZA TI

INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Novas Instalações

www.actualizati.pt

Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos

E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



A Caçada

Aquele dia estava muito quente e abafado. A casa do *chefe de posto* de *Muatua* (Moçambique) era enorme, virada para um largo com o Posto em frente, as varandas muito largas e compridas, aconchegadas por trepa-deiras que lhe faziam sombra. Tornava-se um lugar verdadeiramente agradável e acolhedor. Resolvi ir ter com a D. Ilda, esposa do *chefe*, já que os nossos maridos tinham saído em serviço. A minha amiga era jovem como eu, na altura, e uma lisboeta que, ao casar, trocara o bulício da capital pelo sossego de uma terra africana interior e pequena. Feitas as honras da casa, começámos a pensar em fazer qualquer coisa que nos distraísse. Estava fora de hipótese irmos costurar ou bordar para a varanda – disso, já nós estávamos cansadas. Precisávamos de algo diferente!

- E se fôssemos passear?

- E se fôssemos caçar? – Perguntou-me ela entusiasmada.

Dirigimo-nos ao Posto. O guarda não nos contrariou. Afinal, não era ela a mulher do *chefe*?

Saimos dali com duas espingardas

ao ombro.

Não sabia ao certo o que é que iamos caçar nem como é que o poderíamos fazer, mas isso, não interessava para nada, a ideia era genial e, pelo sim, pelo não passear no mato africano com uma arma era muito mais seguro. Saber manejá-la era apenas um pormenor... E lá seguimos viagem... Já distante do *posto* embrenhámo-nos na floresta, que era de tal forma densa que não conseguíamos andar lado a lado, mas sim em fila. Ela ia à frente. Pouco depois, chegámos a uma clareira e deparámos com uma palhota meia escondida no arvoredo. Ficámos a olhar, curiosas, até que surgiu um homem de raça negra, grande, muito grande, com uma catana na mão! O brilho do seu gume aguçado faria recuar qualquer herói, quanto mais duas miúdas de vinte anos...

Mas, se nós ficámos assustadas, o homem não ficou menos ao dar de caras, naquele lugar isolado, com duas jovens brancas, bem artilhadas.

O primeiro sinal de retirada foi nosso. E foi progressivo. Primeiro, lenta e disfarçadamente, seguido de um

caminhar contínuo e apertado pelo caminho de volta. Bom, poderei até admitir que foi uma retirada estratégica rápida, q.b.

O *cipaio Chápila*, o guarda já mencionado nesta história, tinha ficado a sorrir quando saímos e, agora, que voltávamos, continuava a sorrir. Estava divertido o senhor. E ele nem sequer sabia da melhor parte...

Quando chegaram os nossos maridos, contámos-lhes a nossa proeza. O Marçal estava divertidíssimo, já o *chefe de posto* não parava de apertar as mãos na cabeça – *que as espingardas pertenciam à história da defesa da terra noutros tempos, que eram património cultural, para além disso, eram pesadas...blá, blá, blá...*

Depois, fizeram-nos experimentar as “bichinhas”. Eu, quando atirei fui projectada para trás e, com o solavanco, fui parar aos braços do meu marido que, atrás de mim, já me aguardava para esse efeito.

Enfim, episódios de uma mocidade descuidada, livre, alegre e aventureira.

ÁRVORES DE FRUTO FORAM O ALVO

VANDALISMO NA PONTE DE S. SIMÃO



Nove árvores de fruto carinhosamente tratadas e estimadas pelos donos, António Carlos Mendes e esposa Alda Mendes, da Ponte de S. Simão - Aguda, apareceram vandalizadas na noite de 6 para 7 de Março, conforme as três fotos que publicamos em cima são bem exemplo.

O casal, já sexagenário, quando se

dirigiu a “A Comarca” era o espelho da desilusão, vergados por estes inqualificáveis actos de vandalismo que nada pode justificar.

“Isto é uma miséria, até voltei doída para casa quando vi isto” - diz-nos Alda Mendes, apontando para as 9 árvores vandalizadas, não conseguindo disfarçar a revolta que lhe vai

na alma.

Trata-se da destruição selvagem e criminosa de propriedade alheia, neste caso partindo, ou esgalhando, 3 ameixoeiras, 2 pessegueiros, 1 damasqueiro, 2 pereiras e uma laranjeira que não têm culpa de eventuais sentimentos de revolta e frustração por parte dos que os praticam.

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais

“COIMBRA DO CHOUPAL”

- A propósito do projecto da travessia (transfiguração) de uma via rápida pelo meio do Choupal –

Digo-vos com sinceridade; não é das árvores que mais gosto... mas mesmo assim, elas ali estão bem.

Elas, ali, estão robustas, equilibradas, majestosas... exemplares, como quase em mais nenhum lugar as encontramos. Depois dão guarida e propiciam – são a casa de uma avifauna numerosa e mui particular. Já lá estiveram de manhãzinha?
E já lá foram ao anoitecer?
Então experimentem e depois contem-me.

O Choupal não merecerá ser assim – como “estudado” e proposto – esventrado, ferido, maltratado... “ensanguentado”!

E outra coisa que me faz espécie: então para quem quer vir do norte para sul e vice-versa e não quiser vir pela auto-estrada, porque é que têm necessariamente que passar por dentro de Coimbra?

Para já é mau para quem passa e é péssima para quem está!

Pois é; desculpem-me o atrevimento, mas não seria bom para todos e para o Choupal também – que uma nova circulação passasse ao largo de Coimbra. Por fora mesmo. Que essa nova e mais alargada linha de trânsito – aliás, à semelhança do que muito bem (feito) vemos por outros países – não incomodasse a cidade e que a cidade não esteja para atrapalhar quem quer só passagem.

Ó Estradas de Portugal vejam quanto vale o Choupal. Vale muito mais do que alguma vez alguém pode pagar! Porque nomeadamente e no mínimo, vale tudo o que se vai perder. Vale por tudo o que cada um e cada geração já não vai poder fazer da mesma maneira.

E a Natureza? E toda a riqueza faunística? E todas as memórias? E todo o futuro? E todos nós? E todos...

Ó “Coimbra do Choupal”, ouve a tua canção e grita bem alta a tua razão

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 DE
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA



RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

**Esplanada e
Parque de
Estacionamento**

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*****Leia
***** Assine
***** Divulgue**

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

BELEZA NATURAL FIGUEIROENSE E HOSPITALIDADE ENCANTAM

PRESIDENTE DA CCDRC EM FORMA

A inauguração do Centro de BTT das Aldeias do Xisto, em Ferraria de S. João, Penela, juntou mais de duas centenas de praticantes de BTT no fim-de-semana de 14 e 15 de Março. Esta infra-estrutura é a primeira do género em Portugal.

Com esta infra-estrutura os amantes deste tipo de modalidade, poderão usufruir de 196 quilómetros de trilhos (distribuídos pelos concelhos de Penela, Figueiró e Castanheira) tipo *cross country*, devidamente marcados e assinalados, ao género da sinalética francesa.

Já no Domingo, com a presença de mais de uma centena de pessoas, foi percorrido o troço até à Aldeia de Casal S. Simão, na freguesia de Aguda - Figueiró dos Vinhos, o primeiro já sinalizado do percurso pedestre Grande Rota das Aldeias do Xisto que irá a unir as 24 Aldeias do Xisto. Um caminho entre verdadeiras, trilhos e locais surpreendentes, ao longo de 12km que testou a capacidade física dos que se aventuraram, incluindo os presidentes das duas autarquias e o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Prof. Dr. Alfredo Marques, que em declarações à imprensa presente, se mostrou agradado com o trabalho desenvolvido no terreno no âmbito do programa em questão e referiu que a cooperação entre os municípios é importante “e é uma forma de resolver muitos dos



Ao fundo, o Vice-Presidente da CCDRC, em animada conversa com o Executivo figueiroense (Álvaro Gonçalves de frente; Rui Silva, de costas e Paula Alves encoberta), enquanto aguardam a chegada do Presidente da CCDRC que também participou na caminhada

problemas que aqui existem, em variados domínios, nomeadamente este de aproveitar as belezas naturais, os recursos endógenos para valorizar economicamente estas localidades”, salientou.

Rui Silva, presidente da Autarquia figueiroense disse acreditar que esta será “a mola impulsora para desenvolver estas pequenas aldeias”, realçando a importância do trabalho em parceria entre as Autarquias.

Também a Vereadora do Turismo da Autarquia figueiroense, Dra. Paula Al-

ves, se mostrou satisfeita com as potencialidades que o Turismo de Natureza nos oferece e estão a ser potenciadas no Casal de S. Simão, em particular e no concelho de uma forma geral. O facto de não ter participado na caminhada, Paula Alves justificou com motivos de ordem “logística”.

Seguiu-se um almoço volante, servido nas instalações da futura Loja da Aldeia, oferecido pela Autarquia anfitriã e bem demonstrativo da hospitalidade e bem receber figueiroense.

3ª Feira Antiquidades e Velharias

12 de Abril de 2009

Figueiró dos Vinhos

Av. Padre Diogo Vasconcelos (Ramal)

Em caso de chuva a feira realizar-se-á no Mercado Municipal



Organização: Município de Figueiró dos Vinhos
AEDV - Associação Empresarial do Pólo Interior
Informações: Telefone: 236 559 000
E-mail: casal@aldeiasdoxisto.com
www.casal@aldeiasdoxisto.com



se tens mais de 23, candidata-te ao Ensino Superior
Candidaturas de 2 até 31 de Março

programa

acesso ao ensino superior
Maiores de 23 anos

- Escola Superior de Gestão de Tomar // www.esgt.ipt.pt
 - Administração Pública
 - Auditoria e Fiscalidade
 - Gestão e Administração Bancária (pós-labour)
 - Gestão de Comércio e Serviços
 - Gestão de Empresas
 - Gestão de Empresas (pós-labour)
 - Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
 - Gestão e Administração de Serviços de Saúde
 - Gestão Turística e Cultural
- Escola Superior de Tecnologia de Tomar // www.estt.ipt.pt
 - Artes Plásticas - Pintura Intermediária
 - Conservação e Restauro
 - Design e Tecnologia das Artes Gráficas
 - Engenharia Civil
 - Engenharia Civil (pós-labour)
 - Engenharia do Ambiente e Biológica
 - Engenharia Electrotécnica e de Computadores
 - Engenharia Electrotécnica e de Computadores (pós-labour)
 - Engenharia Informática
 - Engenharia Informática (pós-labour)
 - Engenharia Química e Bioquímica
 - Fotografia
 - Técnicas de Arqueologia
- Escola Superior de Tecnologia de Abrantes // www.esta.ipt.pt
 - Comunicação Social
 - Design e Desenvolvimento de Produtos
 - Engenharia Mecânica
 - Tecnologias de Informação e Comunicação
 - Video e Cinema Documental

Instituto Politécnico de Tomar

Pré-inscrições abertas em: www.ipt.pt

Contactos: (Tomar) t: 249 328 100 | (Abrantes) t: 241 379 500

OFICINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AUTARQUIA ASSINALA DIA DA FLORESTA

Numa parceria entre Município de Pampilhosa da Serra e o Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra, decorreu no passado dia 20 de Março uma actividade que visou comemorar o Dia da Floresta.

Pretendeu-se informar a comunidade educativa, através da dinamização de actividades lúdicas, sobre a importância proteger a floresta e o ambiente.

O programa visou a tradicional plantação de árvores que este ano se realizou nos jardins da escola e que foi acompanhada de um juramento por parte das crianças em defesa da floresta e ambiente.

A plantação deste ano assume uma particularidade, uma vez que há alguns meses atrás foram entregues a todas as turmas sementes de pinheiro para as crianças e jovens cuidarem deles a fim de os plantarem neste dia tão especial para todos.

Foram também, dinamizadas diversas oficinas pedagógicas de educação ambiental, que contaram com a participação de técnicos especializados e ainda elementos do Centro de Ciência Viva de Proença. Assim, através da dinamização de jogos e brincando com os materiais foram promovidas aprendizagens im-



portantes junto das crianças como, fazer papel reciclado, seleccionar os lixos, construir ninhos, identificar as diversas espécies de árvores, entre outras actividades que terão um

impacto positivo nas mesmas, atribuindo-lhe um papel activo na defesa e respeito pela floresta e ambiente numa lógica de ajudar a salvaguardar um bem comum a todos nós!

VISITA AO
CONCELHO
DA
UNIVERSIDADE
POPULAR DO
PORTO

No passado dia 20 de Março, a Universidade Popular do Porto visitou o concelho de Pampilhosa da Serra, com um grupo de 56 participantes.

A visita tinha como finalidade a descoberta pelas Aldeias do Xisto de Pampilhosa da Serra.

A chegada ocorreu por volta das 11h00 a Fajão, onde após um passeio pela aldeia lendária e uma visita ao Museu Monsenhor Nunes Pereira, decorreu um delicioso almoço, cuja ementa foi constituída por produtos típicos da região.

Findo o almoço, o grupo seguiu para a Barragem de Santa Luzia, onde as sublimes águas, encantaram os olhares dos visitantes.

Seguiu-se a Aldeia do Xisto de Janeiro de Baixo, onde percorreram as ruas sinuosas do xisto com rumo à Praia Fluvial.

O entusiasmo dos visitantes foi visível e as potencialidades do concelho foram mais uma vez dadas a conhecer.

PAMPILHOSA DA SERRA

1.º CONVÍVIO DE PESCA EMBARCADA AO
ACHIGÃ NO VILAR DE AMOREIRA -
BARRAGEM DO CABRIL

No passado dia 14 de Março, teve lugar o 1.º Convívio de Pesca Embarcada ao Achigã no Vilar de Amoreira, na Albufeira do Cabril. A iniciativa teve a organização da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra em conjunto com o Clube Recreativo do Calhabé e com a Junta de Freguesia da Portela do Fojo, e contou com o apoio da Associação Portuguesa de Pesca do Achigã, da Associação Regional das Beiras da Pesca Desportiva, da Secção de Pesca Embarcada ao Achigã e das empresas Pesca e Companhia, Sulpesca e Alpalhão.

O dia começou com um pequeno-almoço nas margens da albufeira, seguindo-se a entrada na água dos 23 barcos.

Por volta das 17h30, os pescadores regressaram, tendo ocorrido a pesagem dos Achigãs. Apurados os vencedores, seguiu-se um jantar na aldeia do Trinhaão, organizado pela Junta de Freguesia da Portela do Fojo e pela Associação Trinhaense de Desenvolvimento e Solidariedade e que contou com cerca de 90 pessoas.

Após o jantar, ocorreu a cerimónia da entrega dos prémios com as presenças do Sr. Presidente e do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Portela do Fojo.

De registar ainda, a oferta que o Clube Recreativo do Calhabé fez para a construção do do Lar da Terceira Idade na Freguesia da Portela do Fojo, no montante total do valor das inscrições, bem como uma lembrança alusiva à inauguração da nova rampa de acesso ao Vilar na Barragem do Cabril.

CONTINUAM AS AVENTURAS NA LUDOTECA/BIBLIOTECA "PAMPILHO"

"SABERES E CULTURAS... 1001 AVENTURAS!" É O TEMA

"Saberes e Culturas... 1001 Aventuras!", é o tema proposto pela Ludoteca para o ano de 2008/2009.

A Ludoteca / Biblioteca "Pampilho" é coordenada pelo Município de Pampilhosa da Serra e pretende no ano lectivo 2008/2009 promover a aprendizagem através do lúdico, na sua vertente itinerante, e tem dinamizado itinerâncias junto das crianças do Pré-escolar e 1º Ciclo que visam dar a conhecer os saberes e culturas dos 6 continentes.

Sob o tema "Vamos Descobrir a Europa", realizou-se um teatro de fantoches, onde foi representada a "A Lenda da Europa" e as crianças coloriram e fizeram correspon-

der as bandeiras dos países do Continente Europeu.

Na exploração do Continente Africano as crianças foram convidadas a realizar um Safari, designado por "Jogo do Safari Africano". Através deste jogo, onde as crianças eram os peões, foi possível provar que a brincar também se aprende. "Brincando com a Ásia, Descubri a China", foi o tema da quarta itinerância. Nesta actividade as crianças aprenderam algumas palavras em chinês, como; "Olá", "Bom dia", "Boa tarde", "Boa noite" e "Adeus".

Foram também realizadas máscaras de Carnaval, relacionadas com os doze animais que representam o Horóscopo Chinês, uma vez que se apro-

ximava o Carnaval.

Foi também entregue um cartão com o signo e o nome de cada aluno em caracteres chineses. Nesta itinerância, as crianças do Pré-escolar trajaram de acordo com alguns países Asiáticos, tendo as próprias elaborado os acessórios. Para o próximo período, será trabalhado o Continente Americano onde as crianças irão fazer uma viagem pelo Continente Americano através da música.

A Ludoteca / Biblioteca "Pampilho", na sua vertente fixa, irá também dinamizar a oitava edição do programa de férias lectivas "Páscoa em Movimento" que decorre de 30 de Março a 13 de Abril, em conjunto com o ATL da Cáritas

Diocesana de Coimbra.

De referir que, para além de ser um espaço lúdico, a Ludoteca também é um espaço de aprendizagem quer para os mais pequenos quer para os mais crescidos, acolhendo estágios curriculares, como é o caso de uma aluna do Agrupamento de Escolas-Escalada de Pampilhosa da Serra, que está a dinamizar o seu estágio na Ludoteca desde Janeiro de 2009 no âmbito do curso tecnológico de Acção Social.



“SERVIÇO DE PROXIMIDADE” PROMOVEDO “UMA CIDADANIA ACTIVA”

UNIDADE MOVEL DE ATENDIMENTO (UMA) APRESENTADA E JÁ NO TERRENO

No passado dia 25 de Março, a Autarquia figueiroense apresentou a UMA – Unidade Móvel de Atendimento, dando cumprimento a um projecto desenvolvido pelo Pelouro da Acção Social daquela Câmara.

A cerimónia teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal, tendo marcado presença todo o Executivo Social-democrata: Eng.º Rui Silva, Presidente; Dr. Álvaro Gonçalves, Vice-Presidente e a Dra. Paula Alves, Vereadora da Acção Social.

Rui Silva foi o primeiro a usar da palavra para, em breves palavras, considerar este como mais um “grande dia para Figueiró”, deixando as “despesas” da apresentação do projecto para a Dra. Paula Alves, a “mãe” deste projecto.

Sob o lema “Perto de Si”, este veículo pretende desenvolver



um serviço de proximidade, fundamentalmente junto dos que se encontram mais isolados ou que têm mais dificuldades de mobilidade.

O veículo percorrerá o con-

celho, centrando a sua acção no apoio social, na resolução de situações carentes de apoio ao nível administrativo e outros entendidos como fundamentais para aproximar as populações.



de trabalho, composta por duas assistentes sociais e uma educadora social, além do motorista, irá também tentar encaminhar e assinalar as situações mais problemáticas e “criar laços de afectividade”, adiantou Paula Alves exemplificando que “vamos promover acções de animação sócio-cultural e detectar, registar e encaminhar situações-problema”.

Na UMA poderão também ser recolhidos pedidos de informação ou solicitações e feitas requisições camarárias sem que as pessoas se tenham que deslocar à sede de concelho. No que respeita aos impressos e requerimentos disponíveis na UMA, eles serão nas áreas, entre outras de, limpeza se fossas, ocupação da via pública com canos, contratos de água, e pedidos de pagamento de água por transferência bancária.

Paula Alves, estava - confessa - felicíssima com a concretização do projecto onde, embora garantindo não ser pessoal, se envolveu muito.

Segundo a Autarca todas as freguesias «estão em plano de igualdade neste projecto», e «terão acesso ao serviço de forma igual e justa», considerando que a UMA é também uma forma de promover a cidadania activa. “Queremos promover a proximidade entre a autarquia e os municípios e fazer com que a autarquia deixe de ser estática e passe a ser qualquer coisa que se torna

mais próxima e de mais fácil acesso”, esclareceu, afirmando que “iremos prestar apoio no local, junto das pessoas e quebrar o isolamento da população mais vulnerável”.

A UMA, ainda segundo Paula Alves, terá acima de tudo valências sociais, no entanto a autarquia pretende acrescentar-lhe, com o decorrer do tempo e avaliação das necessidades, outras valências. A equipa

“A IMPRENSA REGIONAL NO ESTADO NOVO”

CONFERÊNCIA DO ENG.º MIGUEL PORTELA EM LEIRIA

Integrada num ciclo temático organizado pelo Arquivo Distrital de Leiria, teve ali lugar no passado dia 25 de Março, às 18h00, uma conferência que versou sobre a *Imprensa Regional no Estado Novo*, cujo orador foi o nosso conterrâneo Miguel Portela.

Seguiu-se a inauguração de uma exposição sob o tema *A idade do Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria*, da responsabilidade conjunta de Miguel Portela e de Margarida Herdade Lucas - que continua patente.

A conferência contou com numerosa assistência, sendo de destacar a presença do Governador Civil de Leiria, Paiva de Carvalho e do Deputado Carlos Lopes, além do director do Arquivo Distrital de Leiria, Acácio de Sousa.

“Uma bica no Arquivo Distrital”, eis a fórmula usada nos convites, certamente com o intuito de sugerir um tom leve e informal, reforçada com a nota de que se trata de uma conversa ao fim do dia.

Esta foi a 4ª conferência desse ciclo que se debruça sobre o contributo da imprensa regional ao longo do tempo, estando ainda programadas mais duas, a 29 de Abril e a 3 de Junho, sempre pelas 18h00 no Arquivo Distrital de Leiria, cujos temas são, respectivamente, *A Imprensa Regional*



Eng.º Miguel Portela durante a apresentação



Dra. Margarida Lucas que orientou uma visita guiada sobre o material exposto

Católica, apresentada por Sandra Duarte, e *A Imprensa Regional no regime democrático*, tendo por orador Carlos Camponez.

O jornal “Região de Leiria” e a Câmara Municipal de Leiria as-

sociaram-se a esta interessante iniciativa e deram o seu apoio.

Pela importância que o tema nos merece, contamos inserir na próxima edição uma entrevista com os promotores da conferência e da exposição.



IPL
instituto politécnico
de leiria

2009 | 2010

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

m23 > maiores de 23 anos

18 de Abril
> Prova de Cultura Geral

6 de Junho
> Prova de Conhecimentos Específicos - parte escrita

2 a 6 de Julho
> Prova de Conhecimentos Específicos - parte oral

13 a 18 de Julho
> Entrevistas

INSCRIÇÕES ONLINE
2 de Março a 14 de Abril

www.ipleiria.pt

+ INFORMAÇÕES:
Instituto Politécnico de Leiria (IPL)
Serviços Centrais
m23@ipleiria.pt | www.ipleiria.pt
t. 244 830 010 (Catarina Costa)

MAGNAS CARTAS

N.R.: as cartas aqui publicadas são da inteira responsabilidade dos autores

Carnaval de Figueiró

Com o 25 de Abril de 1974 os desfiles de Carnaval que então se realizavam em Figueiró dos Vinhos terminam.

É em 1986 que os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos dão os primeiros passos para o regresso das festividades carnavalescas às ruas da Vila de Figueiró dos Vinhos. Por iniciativa do seu Comandante, no dia de Carnaval, associam-se a grupos de populares que, por iniciativa própria, se juntam e desfilam pelas ruas da Vila, terminando na Praça do Município ao som dos instrumentos de alguns elementos da Fanfara dos Bombeiros Voluntários. Realiza-se um “Baile Trapalhão” onde um “Rei de Carnaval” de ocasião exibe um cartaz onde se lê: “Fui o Carnaval de 1986... o que serei em 1987?”.

Com esta frase na memória, é no Carnaval de 1987 que o Comandante dos Bombeiros Voluntários e elementos do Corpo Activo iniciam uma campanha de sensibilização junto dos Figueiroenses, com o objectivo de organizar um “Curso Carnavalesco”.

Os primeiros grandes aliados desta iniciativa são os elementos dos grupos corais “Deus Menino” e “São João Baptista”, Filarmónica e grupos populares dos lugares em redor de Figueiró e da própria Vila.

São os grupos corais e a animação da Filarmónica que durante os anos seguintes irão dar cor e alegria, tornando o Curso Carnavalesco melhor, fazendo com que o comentem em outros concelhos vizinhos e “ver para crer” é o lema dos anos seguintes.

Dos lugares em redor e freguesias vêm carros, camionetas, tractores e até carroças com gentes locais para a participação activa no Curso Carnavalesco. Característica comum a esta participação é a decoração dos carros feita à base de flores de mimosa (flor da época), que durante alguns anos é rainha, dando um colorido diferente a todo o conjunto final.

É pioneira a Escola Primária das Bairradas, com a participação de alunos no desfile, graças às iniciativas das professoras, presidente da Junta de Freguesia e pais dos alunos.

Nos Bombeiros Voluntários a Fanfara até então inactiva, inicia os ensaios com elementos de outros corpos de Bombeiros vizinhos.

Com o dia de Carnaval à Terça-feira é, na tarde e noite de Segunda-feira que se decoram nos Bombeiros Voluntários viaturas cedidas por populares com o intuito de aumentar e beneficiar o desfile carnavalesco.

Nessa noite de 1987, nasce o primeiro carro com cariz de “piada política” dirigida à Câmara Municipal: “Uma Sessão Camarária”, “Assalto à Ilha das Laranjas”, “Lavadouro Público”, etc.

Durante anos o Curso Carnavalesco só se realiza à Terça-feira, pois a Fanfara dos Bombeiros desloca-se ao Domingo a Arrabalde/Leiria numa espécie de “Intercâmbio Cultural”, para participar no Carnaval local. À Terça-feira vêm grupos de

Arrabalde/Leiria participar no Carnaval de Figueiró dos Vinhos.

Aos Domingos, como não há desfile, realiza-se um “Casamento Carnavaludo” onde grupos de mascarados se juntam, cada um à sua maneira, obedecendo sempre à ideia de “casamento”, respeitando rigorosamente os ensinamentos matrimoniais, então em vigor.

Nas noites de Sábado (inicialmente) e depois também à Segunda, realizam-se “Bailes Carnavaledos” nos Bombeiros Voluntários onde a eleição dos melhores mascarados, reis e rainhas, era o ponto alto.

Toda esta movimentação e organização tem despesas. As verbas para as cobrir são arrançadas através de pedido ao comércio local feitos pelo Comando dos Bombeiros Voluntários. Muitos Figueiroenses sabendo destas dificuldades colaboravam espontaneamente. Para se ter uma ideia do que era movimentado num ano em que estiveram presentes vários grupos de concelhos vizinhos e não só, foram servidas 300 refeições. Estes grupos vinham gratuitamente e a Organização (Bombeiros Voluntários) sabia e queria receber com dignidade, apesar das dificuldades, quem nos visitava e colaborava nas nossas iniciativas.

A primeira verba dada oficialmente pela Câmara Municipal são 30 contos, no ano de 1989. Os primeiros cartazes publicitários ao “Carnaval de Figueiró” são desenhados à mão e fotocopiados, passando mais tarde a ter a colaboração das tipografias locais.

A partir de 1991 toda a Organização do Carnaval de Figueiró passou a ter diferentes apoios, entre eles a Câmara Municipal.

Os Bombeiros Voluntários viriam a ser os primeiros participantes na abertura do Curso Carnavalesco o que se mantém até aos dias de hoje.

Durante os anos anteriores, toda a responsabilidade e segurança do curso era feita pelos Bombeiros Voluntários com a colaboração da Câmara Municipal e da G.N.R.

Este breve resumo do início do “Carnaval de Figueiró” na década de 80 vai relembrar a muitos, os bons momentos de camaradagem e folia passados.

A exposição fotográfica ilustra e aviva as nossas memórias, recordando ao mesmo tempo “foliões” que infelizmente já não estão entre nós.

Como principal iniciador do regresso do “Carnaval de Figueiró” no ano de 1986, à frente do Comando dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, presto a minha singela homenagem e agradecimento a todos quantos colaboraram e participaram nesta iniciativa fazendo com que o “Carnaval de Figueiró” fosse sendo melhor para ser reconhecido e elogiado nos tempos presentes por todos quantos nos visitam e não só.

Aguinaldo Manuel Feitor Simões Silva
(Comandante Honorário dos BV de Figueiró dos Vinhos)

SUBSÍDIOS AGRÍCOLAS

ABERTAS CANDIDATURAS PARA CAMPANHA 2009/2010

Estão abertas as candidaturas para Subsídios Agrícolas relativos à Campanha 2009/2010. No Concelho de Figueiró dos Vinhos, as candidaturas poderão ser apresentadas na FICAPE.

Os interessados deverão fazer-se acompanhar de fotocópias do Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte bem como da candidatura do ano anterior. Segue-se um quadro descritivo das várias áreas de ajuda com as respectivas datas de início e fim das candidaturas:

| AJUDAS | Início das candidaturas | Fim das candidaturas |
|---|-------------------------|----------------------|
| Regime de Pagamento Único | 03.03.2009 | 2009.05.15 |
| Prémio ao Abate | 03.03.2009 | 2009.04.30 |
| Prémio por ovelha e por cabra | 03.03.2009 | 2009.09.30 |
| Manutenção da actividade agrícola em Zonas desfavorecidas | 03.03.2009 | 2009.05.15 |
| Agro-Ambientais | 03.03.2009 | 2009.05.15 |

Contactos: Sónia Gouveia (Eng.ª Florestal) Tel.: 236 552 333/ Telem.: 91348962

REGIÃO

CICLOTURISMO INTER-FREGUESIAS

INICIATIVA VAI NA 2ª EDIÇÃO

II PASSEIO DE CICLOTURISMO inter-freguesias figueiró dos Vinhos

campelo : 22 março
aguda : 05 abril
arega : 24 maio
bairradas / figueiró : 12 julho

saída : 9 horas

REFORÇO ALIMENTAR
INSCRIÇÕES ATÉ UMA SEMANA ANTES DE CADA PROVA:
gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt | Telfs: 918 433 924 | 236 551 132
www.cm-figueirodosvinhos.pt

Praça do Município

Pelo segundo ano consecutivo a Autarquia de Figueiró dos Vinhos organiza um Passeio de Ciclo-Turismo Inter-Freguesias que teve o primeiro passeio no dia 22 de Março pela freguesia de Campelo. Segue-se Aguda no dia 5 de Abril, no dia 24 de Maio na freguesia de Arega, e por fim nas freguesias de Bairradas e Figueiró dos Vinhos no dia 12 de Julho.

A partida será sempre da Praça do Município pelas 9 horas. O “II Passeio de Cicloturismo Inter-freguesias” é uma iniciativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que visa promover esta actividade desportiva e dar seguimento a um conjunto de realizações anteriores que contribuíram de sobremaneira para o acréscimo de participantes.

Além de contribuir para a saúde e o bem-estar dos participantes, visa também proporcionar uma visita às freguesias por onde se vai desenrolar esta actividade.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS...

DIA MUNDIAL DO TEATRO

O Município de Figueiró dos Vinhos associou-se uma vez mais às comemorações do Dia Mundial do Teatro, com a apresentação de um Teatro de Revista no dia 28 de Março.

Naquele dia, foi exibida a Revista “Ai povo... que os pariu!” com encenação e direcção de António Pedro, pelas 21h30, na Casa da Cultura – Clube Figueiroense.

TAMBÉM EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS...

FESTIVAL DE NATAÇÃO

Teve lugar no passado Sábado, dia 21 de Março, na Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos, o Festival de Natação, pelas 14h30.

Esta foi uma iniciativa que juntou cerca de 70 praticantes oriundos do concelho de Figueiró, de Pedrógão Grande e de Ansião, os quais, durante o ano praticaram esta modalidade, integrada em escolas municipais. O programa terminou com a entrega de prémios e lanche convívio, pelas 17 horas.

REEQUILIBRIO FINANCEIRO DA AUTARQUIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA APROVOU PLANO

A Assembleia Municipal de Castanheira de Pera reuniu extraordinariamente, hoje, dia 31 de Março de 2009, para votar o Plano de Equilíbrio Financeiro para o Município no sentido de encontrar soluções para a sua situação financeira. Um plano que resulta de um trabalho conjunto com a Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e com a Secretaria de Estado da Administração Local.

O Plano foi aprovado com os votos a favor da maioria socialista e a abstenção dos social-democratas.

Numa assembleia que decorreu durante cerca de duas horas a discussão acabou por se centrar mais sobre a dívida e apuramento dos responsáveis, do que pela discussão do documento em votação e resolução da dívida, já que a oposição social-democrata optou mais pela crítica à gestão socialista, em detrimento da discussão do documento.

O Dr. Fernando Lopes, presidente da autarquia, assumiu “com verdade, clareza e transparência que não vivemos um momento fácil em termos de finanças locais, mas cuja perspectiva de resolução está já identificada e assente num plano de rigor”. Daí, considerar a apresentação deste documento com um “acto de responsabilidade”.

Fernando Lopes que começou por ironizar sobre a anunciada nomeação de um Gestor do DGAL, a qual negou em absoluto, embora reconheça um controle mais “apertado”, realça o investimento levado a cabo pela Câmara Municipal ao longo dos últimos anos que “deu corpo a uma estratégia de desenvolvimento do concelho” e que “se traduziu num esforço financeiro significativo, ainda que sempre fundamentado e tendo como principal preocupação a melhoria constante das condições de vida das pessoas e a quebra do isolamento a que as terras do interior, como é o caso de Castanheira de Pera”.

O Autarca lembrou a dependência do concelho perante uma economia de mono-indústria (referindo-se à indústria têxtil) que com o seu desaparecimento obrigou a investimentos extraordinários alguns “com retorno a médio/longo prazo”, outros mesmo “imensuráveis”, mas todos



O deputado José Lourenço durante a sua intervenção, com a Mesa da Assembleia em fundo

absolutamente necessários.

A Vice-Presidente, Dra. Ana Paula Neves, com a frontalidade que lhe é reconhecida assumiu algumas “frustrações”, afirmando que é mais fácil estar do lado de quem critica do que quem faz, porque “nós também temos projectos” mas muitos deles esbarram na falta de liquidez, segundo a Autarca. Quanto à dívida, também aí o pragmatismo de Ana Paula Neves foi bem evidente, preferindo “levantar a cabeça, ir em frente e arranjar soluções”, do que entrar em discussões – nesta altura – estereis sobre a origem e culpados da dívida.

O Vereador Arnaldo Santos justificou a existência da dívida com a grande transformação que se operou no concelho nos últimos 15 anos, lembrando entusiasticamente que “somos todos castanheirenses”.

José Lourenço, foi o único Deputado da bancada socialista que usou da palavra e fê-lo para defender o Executivo Socialista, lembrando que nos últimos 15 anos foram investidos no concelho mais de 40 milhões de euros. Afirmou-se ali presente “pela positiva” e “sem medo das dívidas”, porque, segundo o Deputado socialista, são para cumprir.

Quanto à oposição social-democrata, teve o principal protagonismo no Deputado Telmo Joaquim, que até se apresentou todo vestido de preto, em “sinal de luto”

– segundo o próprio que viu este Plano como uma dependência de mais de 13 anos face ao Poder Central. Telmo Joaquim fez, quase sempre, as despesas da sua bancada, optando sistematicamente pelo ataque ao Executivo socialista. Ainda assim, seria a Dra. Ana Ventura e Pompílio Lourenço quem acabariam por ser mais “incómodos”, questionando a qualidade do “investimento” que, em muitos casos, consideram de “gastos”, dando como principal exemplo a Praça da Notabilidade. Fausto Fernandes, também da bancada social-democrata, na sua única e breve intervenção, ainda acabou por ser o que mais questionou a maioria socialista relativamente ao Plano que iria ser colocado a votação, questionando sobre quais os custos deste para os municípios castanheirenses, deixando nas entrelinhas algum receio pelo agravamento de alguns impostos e serviços. Também o Prof. António Alves acusou o Executivo de “má gestão”, dando como principal exemplo o caso das Piscinas.

Mesmo a encerrar, a Assembleia ficaria ainda marcada por dois casos no mínimo... insólitos. O primeiro, com o Deputado Telmo Joaquim a sugerir que a votação apenas se realizasse depois da intervenção do público que, segundo o Deputado social-democrata, poderia ter algo a acrescentar susceptível de provocar a tendência de voto dos

Deputados; a segunda, com a intervenção de um popular – dentro do período estipulado para tal, diga-se – mas optando por se debruçar e criticar a intervenção do Deputado José Lourenço, inclusivamente com insinuações graves, perante a complacência da Presidente da Mesa, que deveria de imediato cortar-lhe a palavra, pois o Regimento é claro quando diz que os populares apenas podem intervir relativamente aos temas em discussão, mas nunca comentando intervenções dos Deputados, até porque estes já não têm possibilidade de resposta e defesa da sua honra.

Quanto ao documento de que tão pouco se falou, mas ao qual tivemos acesso, segundo este, o Município de Castanheira de Pera está numa “situação de desequilíbrio financeiro estrutural” resultante de quatro situações: endividamento líquido superior a 175 por cento das receitas; existência de dívidas a fornecedores de montante superior a 50 por cento das receitas totais do ano anterior; prazo médio de pagamento a fornecedores superior a seis meses; e, violação das obrigações de redução dos limites do endividamento previstos na legislação em vigor.

De acordo com aquele documento as causas daquela situação “começaram no período de 1998-2001 e agravaram-se de forma significativa no período de 2002-2005, tendo-se assistido no

período de 2006-2008 a uma tentativa de recuperação da situação financeira, que tem sido muito condicionada pelo peso das despesas de pessoal, relativamente às receitas correntes do município e ao agravamento das condições financeiras do município”.

O documento prevê a implementação de algumas medidas de recuperação da situação, como é o caso a sustentação e admissão de novos trabalhadores; a diminuição progressiva dos apoios financeiros a conceder a entidades de cariz cultural, educativa, desportiva, social ou outra; a concentração na secção do aprovisionamento a gestão e controle de todo o processo aquisitivo, agrupando as compras para maximizar as quantidades compradas e negociando novos preços em função da redução do prazo médio de pagamento; e proceder ao levantamento e avaliação dos contratos ou protocolos existentes e avaliar o custo/benefício dos mesmos.

É previsto ainda, entre outras medidas, a diminuição dos encargos financeiros resultante do pagamento a devedores com os fundos obtidos do empréstimo previsto no Plano de Reequilíbrio Financeiro.

Com vista à possibilidade de aumento das receitas, o Plano prevê a aplicação da taxa de construção, conservação e manutenção da rede pública de águas e saneamento, e a fixação de taxas e tarifas actualizadas, anualmente, de acordo com a taxa de inflação verificada nos últimos 12 anos. É previsto também o lançamento da derrama sobre o lucro tributável e não isento de IRC, no limite máximo de 1,5 por cento; a definição das taxas máximas sobre os impostos municipais (IMI e IMT); e proceder à avaliação do património imobiliário da autarquia no sentido do mesmo ser rentabilizado por vida da sua venda ou promoção. Outra das medidas prende-se com o acompanhamento dos contratos ou protocolos de concessão da exploração do domínio público ou de serviço público (energia eólica) por forma a uma eventual renegociação das respectivas cláusulas financeiras.

CS

Exposição “ALMINHAS - Crenças de Um Povo”

De 04 a 26 de Abril, vai decorrer na Casa Museu Dr. Lousã Henriques, na Lousã, uma Exposição de Fotografia cujo tema é:

- “ALMINHAS - Crenças de Um Povo”, da autoria de Filipe Lopo.

Esta exposição «mostra parte de um trabalho de recolha fotográfica no Concelho de Castanheira de Pera, efectuada durante cerca de três anos e o numero de fotos realizadas é de aproximadamente (250) duzentas e cinquenta, num concelho tão ‘pequeno’ como o de Castanheira de Pera», segundo informação vinculada no blog do autor da exposição.

“Serração Progresso Castanheirense” continua a laborar

Na última edição de “A Comarca” fomos traídos pelas fontes e, neste caso felizmente, errámos. Contactados pela Gerente da “Serração Progresso Castanheirense”, Sandra Carvalho, fomos informados que esta unidade ainda se encontra a laborar, ao contrário do por nós anunciado.

Sandra Carvalho reconheceu as dificuldades no sector que também afectam a sua empresa e levou a alguns despedimentos, o que não impede de continuar a ter cerca de 30 funcionários ao seu encargo. Ainda segundo a mesma fonte, a crise no sector levou a Serração Progresso Castanheirense a procurar novos mercados, nomeadamente o espanhol, para onde estão a exportar, mas não está no seu horizonte o encerramento definitivo.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“CLASSE EMPRESARIAL DE GRANDE RELEVO NO CONCELHO”

AUTARQUIA PEDROGUENSE HOMENAGEIA “O FEIRANTE”

O Presidente da Autarquia Pedroguense, Dr. João Marques inaugurou no passado dia 13 de Março, Sexta-feira, uma estátua instalada numa rotunda das mais movimentadas artérias da sede de concelho, na Avenida Sá Carneiro, que simbolizou a homenagem que o Município Pedroguense fez àquela classe empresarial de grande relevo no concelho.

Na oportunidade, o Autarca considerou aquela “singela homenagem” como “uma obrigação” por se tratar de um dos sectores de realce e um dos principais sustentáculos económicos do concelho. “Outros mais há” - realçou João Marques deixando a promessa de que a seu tempo também serão alvo de homenagem, dando como exemplo a Floresta.

João Marques fez questão de frisar que esta é uma homenagem ao Feirante, onde também inclui os seus antepassados, já que o concelho de Pedrógão Grande é tido, desde há várias gerações, como o berço dos empresários de diversões do país.

O autarca acrescentou que “as diversões são já uma tradição deste concelho que é conhecido, além das nossas fronteiras pela actividade que os feirantes desenvolvem”.

A estátua é da autoria de José



de Paula e representa o “trabalho, “dedicação” e “amor ao concelho” dos Feirantes pedroguenses, consistindo numa representação estilizada do mapa do concelho aproximando-o do formato de um coração apoiado em duas mãos, “a força dos homens e mulheres que levam pelo país fora este tipo de diversões”. “As mãos, uma masculina e outra feminina, significam a actividade a segurar e a suportar o concelho. No meio do mapa existem imagens características da actividade desenvolvida,

como sendo, por exemplo, os cavalos e os carrinhos de choque” – assim, João Marques, explicou pormenorizadamente o significado da obra de José de Paula.

Ainda durante a sua intervenção, João Marques lamentou alguma polémica que surgiu à volta desta homenagem e reafirmou a intenção da autarquia em criar um espaço para estes empresários, durante o Inverno, guardarem e fazerem a manutenção das suas diversões.

Após a intervenção do Edil

pedroguense, foi a vez de José Deus falar em nome dos Feirantes para agradecer esta homenagem e para apresentar o “Hino do Feirante”, de sua autoria, tendo sido posteriormente por si cantado e pelos presentes que se lhe quiseram associar.

A terminar, foi servido um porco no espeto acompanhado da respectiva “pinga da região”, aberto a todos os pedroguenses, no que resultou numa magnífica jornada de alegre e sã convivência.

POBRAIS - PEDRÓGÃO GRANDE

INCÊNDIO MOBILIZA HELICÓPTERO E 86 HOMENS

O incêndio de grandes proporções que lavrou na localidade de Pobrais, Pedrógão Grande, no passado dia 16 de Março, consumiu cerca de cinco hectares de eucaliptos, obrigando à mobilização de um helicóptero e 86 homens apoiados por 21 viaturas.

Segundo Jorge Humberto, comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, o incêndio “poderá ter tido origem criminosa” por não existirem sinais de ter “havido qualquer queimada” no local onde começou a deflagrar. “Não sabemos as causas, mas a verdade é que não há vestígios de queimadas”, referiu o comandante, que coordenou as operações no terreno.

Em declarações à Rádio Condestável, João Marques, Presidente da Câmara Municipal, disse acreditar que o fogo tivesse sido “provocado e com o vento que estava atingiu proporções preocupantes”. Este autarca apontou o dedo à vegetação que já está seca, temendo o tempo que se aproxima.

A rápida intervenção dos meios e a prevenção que já foi feita naquele local impediram resultados piores.

João Marques enalteceu a prontidão dos meios e realçou “a união que existe nesta zona Norte do distrito de Leiria, fazendo pensar que é apenas uma corporação que está no terreno”.

O presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, João Marques, afirmou, ainda, que o fogo não colocou habitações em risco.

As chamas foram combatidas por 86 bombeiros das corporações de Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pombal durante cerca de duas horas e foi dado como circunscrito ao início da tarde.

A fase de rescaldo prolongou-se por duas horas e foi dado como extinto cerca das 16 horas.

“SEMANA SANTA” EM PEDRÓGÃO GRANDE

CERIMÓNIAS REFLECTEM CULTURA RELIGIOSA DO CONCELHO

As festividades da Semana Santa em Pedrógão Grande irão decorrer de 28 de Março a 12 de Abril nos diversos locais de elevado interesse histórico / religioso, no centro da vila de Pedrógão Grande. As cerimónias religiosas reflectem a cultura religiosa do concelho transparecendo uma identidade muito própria.

SEMANA SANTA

PEDRÓGÃO GRANDE

28 de Março
21:00 - Procissão do Senhor dos Passos da Capela do Calvário para a Igreja Matriz

29 de Março
11:00 - Missa na Igreja Matriz
12:00 - Procissão dos Senhor dos Passos da Igreja Matriz para a Capela do Calvário

05 de Abril
11:00 - Bênção dos Ramos na Igreja da Misericórdia seguida de Procissão e Missa na Igreja Matriz
21:00 - Via Sacra

09 de Abril
17:00 - Missa da Casa do Senhor - Lava Pés
21:00 - Círio da Paixão do Senhor
21:45 - Procissão dos Gótiis

10 de Abril
11:00 - Celebração da Paixão do Senhor
15:00 - Procissão do Enterramento do Senhor
21:00 - O Iago da Morte do Senhor - Trevas
21:45 - Procissão do Silêncio

11 de Abril
22:00 - Vigília Pascal

12 de Abril, Domingo Páscoa
11:00 - Procissão da Ressurreição do Senhor seguida de Missa na Igreja Matriz

ORGANIZAÇÃO: Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Associação de Paróquia de Pedrógão Grande

COLABORAÇÃO: Câmara Municipal de Leiria, Associação de Paróquia de Pedrógão Grande, Associação de Paróquia de Pedrógão Grande

CAMPO S. MATEUS

POVT APROVA PROJECTO DE REABILITAÇÃO

A candidatura ao POVT - Programa Operacional Valorização do Território, apresentada pelo Executivo pedroguense, liderado pelo social-democrata João Marques, para a “Reabilitação do Campo Municipal de S. Mateus - (Arrelvamento Sintético e Beneficiação de Bancadas e Balneários)”, mereceu a Aceitação e Decisão Favorável de Financiamento da Operação, conforme o recentemente comunicado pela entidade gestora daquele programa.

Assim, os valores aprovados de investimento são os seguintes:

Construção Relvado Sintético (Despesa Total Elegível, 297.463,97 Euros; Despesa Não Elegível, 4.873,20 Euros; Despesa Elegível Comparticipada, 297.463,97 Euros; Custo Total do Investimento, 312.337,17 Euros).

Construção Balneários e Bancadas (Despesa Total Elegível, 1.530.150,32 Euros; Despesa Não Elegível, 76.507,52 Euros; Despesa Elegível Comparticipada, 667.678,89 Euros; Custo Total do Investimento, 1.606.657,84 Euros).

De realçar que as obras de instalação do relvado sintético já tiveram início há cerca de 2 meses, estando atrasadas devido ao mau tempo que se fez sentir durante os meses de Janeiro e Fevereiro.

CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

VITOR SILVA RECONDUZIDO À FRENTE DA DIRECÇÃO

Realizou-se no passado dia 15 de Março de 2009 mais uma Assembleia-geral da Casa do Concelho de Castanheira de Pera, em que o principal ponto da Ordem de Trabalhos era a eleição de novos Órgãos Sociais. Vitor Silva, que tão boa obra tem erigido e tanto dinamismo tem imprimido à frente dos destinos daquela Casa foi reconduzido no cargo de Presidente da Direcção.

Embora com uma presença mínima de sócios, para além dos Corpos Directivos, esta Assembleia revelou-se bem animada.

Foram ali discutidos todos os pontos apresentados excepto o ponto nº. 3 (organização de uma Gala semelhante à organizada em 2008 em Lisboa, mas desta feita em Castanheira de Pera) que por se considerar ser da competência da Direcção e após discussão do mesmo foi decidido retirá-lo da Ordem de Trabalhos.

No ponto nº. 1, discussão e aprovação das contas de 2008, estas foram aprovadas por unanimidade.

No ponto nº. 2, homenagem aos Sócios Manuel Henriques Tomás a título póstumo e a José Simões Claro, foram também aprovadas por unanimidade.

Para o ponto nº. 4, eleição dos novos Corpos Directivos, apenas



Vitor Silva

apareceu uma lista candidata apresentada pela Direcção cessante que também viria a ser (re)eleita por unanimidade.

De salientar o facto de na lista apresentada o lugar do falecido Manuel Henriques Tomás, ser ocupado pela sua filha, a Dr.ª. Maria Manuela Rodrigues Tomás. Ainda relativamente à lista apresentada, por motivos profissionais o sócio Fernando Almeida da Direcção não pode continuar, sendo substituído pelo sócio José Manuel Tomás Alves.

Como novidade desta lista, surge a criação de 2 suplentes na Di-

recção, que foram entregues aos sócios Rui Manuel Amaro e a Diogo José Fernandes Pinto da Silva que são normalmente nossos colaboradores activos nos eventos.

Na oportunidade o Presidente da Direcção reconduzido, informou que a Associação das Casas Regionais de Lisboa (ACRL) da qual a casa do Concelho de Castanheira de Pera é 2.º. Secretário da Assembleia-geral, em reuniões com a Câmara Municipal de Lisboa vão participar nas Festas da Cidade a realizar nos dias 29, 30 e 31 de Maio de 2009, na Praça da Figueira.

Informou, ainda, que o Rancho Neveiros do Coentral e os Cavaquinhos do Coentral vão ali estar em representação da Casa do Concelho e, conseqüentemente do concelho de Castanheira de Pera.

A Casa do Concelho vai ter uma tasquinha, onde serão comercializados produtos do Concelho e DVD's das diversas entidades.

Vitor Silva informou, ainda, que a ACRL está a promover visitas aos concelhos das 14 Casas Regionais de Lisboa, sendo que a "visita ao nosso concelho de Castanheira de Pera será no dia 4 de Julho de 2009, dia do feriado Municipal de Castanheira de Pera".

Por sua vez, o Presidente da Assembleia-geral, Dr. Vasco Barreiros, deu as boas vindas a Dr.ª. Maria Manuela Rodrigues Tomás e fez algumas considerações à reunião dos Castanheirenses nas Assembleias-gerais.

Finda a Assembleia-geral houve um porto de honra para os presentes, o que deu origem a uma agradável cavaqueira e um mais uns momentos de sã convivência tendo ali ficado bem patente o "orgulho de ser naturais, descendentes ou ascendentes de Castanheirenses e ajudar a difundir o Concelho de Castanheira de Pera" - como nos afirmou Vitor Silva.

300 hectares arderam no maior incêndio em Castanheira de Pera nos últimos 15 anos

O incêndio que devastou a Serra do Ameal, distrito de Leiria, foi circunscrito na madrugada de segunda-feira, 30 de Março, por volta das 03h10, de acordo com fonte da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

O fogo, que chegou a ser dado como circunscrito na manhã de domingo, reactivou-se durante a noite com grande violência, devido ao vento forte.

No combate às chamas estiveram envolvidos 238 bombeiros, apoiados por 57 viaturas. Foram mobilizados os Grupos de Reforço de Incêndios Florestais de Castelo Branco, Coimbra e Santarém e uma equipa do Grupo de Análise e Uso de Fogo.

O incêndio deflagrou Sábado na Serra do Ameal, concelho de Castanheira de Pera, tendo consumido cerca de 300 hectares de mato, revelou o comandante distrital de operações de socorro de Leiria, José Manuel Moura

O fogo deflagrou às 17h23 de sábado. Foi atacado em força, com a ajuda de um helicóptero pesado Kamov, 157 bombeiros e 37 viaturas. Às 02h00 as chamas estavam apagadas. Porém, às 06h35, registou-se um reacendimento e a fúria das labaredas voltou a evoluir sem controlo pela floresta.

A Protecção Civil mobilizou dois meios aéreos, um pesado e um ligeiro, mas mesmo assim pouco mais pôde fazer do que manter o fogo afastado dos aglomerados populacionais. Ao início da noite, estavam no teatro de operações 174 elementos, entre bombeiros, militares do Grupo de Intervenção, Protecção e Socorro da GNR e funcionários da autarquia.

tendo sido declarado circunscrito às 00h05 de domingo e o rescaldo iniciado cerca das 02h, segundo a página na Internet da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

No entanto, novos reacendimentos ocorreram no dia de domingo, motivando a intervenção de um total de 296 bombeiros, de 43 corporações, apoiados por 71 viaturas, além de vários meios aéreos, acrescentou fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria.

O fogo foi declarado extinto às 03h50 de segunda-feira, momento em que começou a fase de rescaldo adiantou a mesma fonte.

«Os acessos, as condições do terreno, com declives acentuados, e o forte vento» foram os problemas com que se debateram os bombeiros, adiantou José Manuel Moura, considerando estes «riscos muito grandes».

O presidente da Câmara Municipal da Castanheira de Pera, Fernando Lopes, reconheceu que «o principal inimigo do combate ao incêndio foi o vento forte», acrescentando que a Serra do Ameal «é uma zona muito acidentada».

Fernando Lopes admitiu à agência Lusa que este «foi o maior incêndio [no concelho], pelo menos da última década e meia».

«Embora a área ardida tenha sido mato, o fogo atingiu ainda uma pequena área de eucaliptal e de zona da Rede Natura 2000», confirmou o autarca, esclarecendo: «A área não me parece ter espécies muito significativas do ponto de vista ambiental, a não ser urze e carqueja».

Fernando Lopes explicou que a área atingida pelo incêndio é privada e integra baldios, não podendo, neste momento, avançar com a quantificação de prejuízos.

O responsável adiantou, no entanto, que o incêndio esteve apenas próximo de uma habitação, obrigando à evacuação de um casal que aí residia.

A Directoria do Centro da Polícia Judiciária, sediada em Coimbra, está a investigar as causas deste incêndio.

"SINGULARIDADES" - EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

CASA DO TEMPO ABRE AS PORTAS A JORGE NUNES

Com a Primavera a fazer-se anunciar, a Casa do Tempo enche-se também de cor com uma exposição que se desenvolve a partir do uso da máquina fotográfica e que nos faz entrar num universo de olhares que o castanheirense Jorge Nunes interpreta nos seus ensaios fotográficos.

Através da arte de fotografar, Jorge resgata aspectos da realidade que o envolve e sublinha a individualidade de lugares e espaços que se enquadram na objectiva da máquina. A perspectiva natural e paisagística são assuntos que o seduzem de forma particular e é,

precisamente, a beleza, mais ou menos explícita, de alguns pormenores que este entusiasta da fotografia procura trazer junto do público, remetendo-nos para imagens mágicas que contêm momentos únicos onde as paisagens castanheirenses e as suas gentes se evidenciam. O gosto pela simplicidade e pela espontaneidade das coisas do dia-a-dia revela-se fotografia a fotografia. Cada fotografia tem a sua história e, entre as cores, a textura e o movimento das imagens captadas, surgem emoções e vivências sentidas que buscam a naturalidade de instantes

de tempo que não escapam ao olhar atento que atravessa a lente e que tira a foto.

É através da câmara fotográfica que Jorge Nunes regista aquilo que vê, vive e apreende e que, por conseguinte, nos convida a ver o aspecto final de um conjunto de 30 fotos que escolheu para exibir na Casa do Tempo de 27 de Março a 14 de Abril, nomeadamente de Terça a Sexta das 12h00 às 19h00 e Fins-de-Semana ou Feriados das 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00.

Jorge Nunes

Jorge Nunes reside na pacata

aldeia de Coentral das Barreiras, Freguesia do Coentral, iniciou a actividade profissional no ano 2000 como Programador Informático e Web, após concluir curso Tecnológico de Programação Informática Nível III UE.

Mais tarde, em 2002, após concluir um curso de Especialização Tecnológico, Nível IV UE em Ferramentas Multimédia, alarga os seus conhecimentos para Web designer e multimédia, iniciando trabalhos principalmente na Internet a partir desse momento.

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

3º CONCURSO GASTRONÓMICO DA PINHAIS DO ZÊZERE

ENTUSIASMO NA ENTREGA DOS PRÉMIOS

No dia 12 de Março, a Pinhais do Zêzere – Associação para o Desenvolvimento, nas instalações da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), realizou a cerimónia da entrega dos Prémios do 3.º Concurso Gastronómico Pinhais do Zêzere.

O concurso destinado a promover a gastronomia regional, pretende valorizar, promover e divulgar a cozinha da restauração nos concelhos de Castanheira de Pera, de Figueiró dos Vinhos, de Pampilhosa da Serra e de Pedrógão Grande, por forma a constituir-se como um elemento de atracção turística.

Participaram neste Concurso Gastronómico, que decorreu entre o dia 1 de Outubro e o dia 30 de Novembro de 2008, os seguintes Restaurantes: Europa, Fórum, Lagar do Lago, O Assa, Poço Corga (Castanheira de Pera); A Tendinha, Canoa Parque, O Lopes, O Moinho, O Paris, Panorama e Retiro do Figueiras (Figueiró dos Vinhos); Alto da Louriceira, A Picha, Doce Branco, Lago Verde, O Penedo, Os Bombeiros e S. Pedro (Pedrógão Grande); A Confraria, Arco-Íris, A Rampa, Casa Velha, O Juíz do Fajão, O Pinheiro e Os Amigos (Pampilhosa da Serra).

Em forma de balanço poderemos considerar o resultado deste concurso como bastante positivo. O desejo é que o efeito de mobilização entre os participantes contribua para a valorização da gastronomia local e gere mais-valias no desenvolvimento económico do território.

Aproveitando o facto de estarem reunidos a maior parte dos empresários da área da restauração, a Associação Pinhais do Zêzere, apresentou um conjunto de cinco receitas de doçaria, visando recuperar e revitalizar a doçaria que outrora satisfazia a gula dos nossos avós.

Os doces inventariados foram submetidos a um processo de apreciação por uma equipa dirigida pelo Chef Marques, da Escola Tecnológica Profissional da Zona do Pinhal, parceira da Pinhais do Zêzere – Associação para o Desenvolvimento, a quem coube a função de escolher as cinco eleitas, para posterior apresentação pública por forma a motivar os hoteleiros a incluí-las nas suas ementas e assim poder



PRÉMIO "MELHOR PRATO DE COZINHA REGIONAL":
1.º lugar: **O Penedo, Pedrógão Grande**

PRÉMIO "MELHOR PRATO DE COZINHA REGIONAL":
2.º: **S. Pedro, Mosteiro, Ped. Grande**

oferecer uma doçaria característica da região e, principalmente, por ser diferente da demais oferta existente na restauração.

Assim com este tipo de eventos pretende-se dar um contributo na constituição de produtos que possam caracterizar e diferenciar o território, criando assim motivos de atracção a novos visitantes.

Após a entrega dos prémios (ver quadro à direita) tiveram lugar as tradicionais intervenções. O Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques, foi o primeiro a intervir, na qualidade de anfitrião. O Autarca congratulou-se com o êxito da iniciativa "que promove a gastronomia da região"; deixou palavras de incentivo, principalmente aos que não foram premiados; lamentou e criticou o facto de alguns restaurantes "que até têm algum prestígio" não terem participado e que, em seu entender "tinham obrigação de estar aqui"; incentivou a divulgação e até a criação de ementas com cariz local e até deixou uma curiosa sugestão para o Restaurante da Picha, "Os Mimosinhos da Picha" e terminou realçando a grande unidade existente entre os quatro municípios da Pinhais do Zêzere.

Finalmente, usou da palavra o actual Presidente da Pinhais do Zêzere, o Presidente da Câmara da Pampilhosa

| PRÉMIOS | |
|---|--|
| MELHOR PRATO DE COZINHA REGIONAL | |
| - 1.º Prémio: | O Penedo, Pedrógão Grande (Maranhão – Buchó Recheado) |
| - 2.º Prémio: | S. Pedro, Pedrógão Grande (Galinha Corada) |
| - 2.º Prémio: | O Juíz do Fajão, Pamp. da Serra (Cabrito Assado no Forno) |
| - 3.º Prémio: | Os Amigos, Pampilhosa da Serra (Maranhão) |
| MELHOR DOCE REGIONAL | |
| - 1.º Prémio: | Forum, Castanheira de Pera (Crepes de Frutos Silvestres) |
| - 2.º Prémio: | Os Bombeiros, Pedrógão Grande (Doce da Casa) |
| - 3.º Prémio: | A Toka, Pampilhosa da Serra (Tigelada) |



PRÉMIO "MELHOR DOCE REGIONAL":
1.º lugar: **Fórum, Castanheira de Pera**

da Serra, José Brito, que começou por justificar a alternância do cargo e o facto

dos serviços da Pinhais este ano se terem mantido em Pedrógão Grande, ainda que a Presidência tenha passado para o seu concelho. A centralidade e as condições das instalações onde os serviços da Pinhais estão instalados, foram a justificação apresentada.

José Brito fez, de seguida os agradecimentos particulares, nomeadamente à ETPZP, ao seu Director, Dr. António Figueira e ao Chef Marques, aos funcionários da Pinhais do Zêzere, aos patrocinadores e, claro, aos restaurantes aderentes.

O Autarca fez uma referência especial à iniciativa "Doces de Cá!" e, referindo-se ao Concurso Gastronómico, admitiu algum cariz de competição, até porque "nós estamos sempre em competição" mas, salientou, "o mais importante é participar", terminando com o anúncio da 4ª edição, incentivando todos a continuar a participar.

PEDRÓGÃO GRANDE: Misericórdia e Câmara Municipal dividem custos de unidade de cuidados continuados

A Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande vão dividir os custos de uma unidade de cuidados continuados a construir no concelho após o Verão, anunciou o presidente da autarquia, João Marques.

João Marques adiantou que o projecto está a ser alterado e ultimado, na sequência da decisão de abandonar o antigo hospital local para a instalação da unidade, aproveitando, por sua vez, as instalações da Casa da Criança, propriedade da Santa Casa da Misericórdia.

"No edifício da Casa da Criança ficarão os serviços administrativos e de apoio à unidade de cuidados continuados, e, num espaço contíguo, a construir de raiz, os quartos da nova valência", explicou o presidente da Câmara Municipal.

Segundo João Marques, cabe à Misericórdia de Pedrógão Grande a reabilitação e requalificação do edifício da Casa da Criança, enquanto o município fica com a responsabilidade da construção do espaço que vai albergar os quartos.

O edifício vai ter capacidade para 32 camas, 12 em quartos duplos e oito em quartos individuais, acrescentou o autarca, sublinhando que a obra "é muito importante", pois "está vocacionada para responder a um concelho envelhecido", além de que vai "gerar emprego".

"Estes equipamentos sociais trazem sempre consequências positivas na economia local", observou o responsável.

Por outro lado, o autarca referiu que "o centro de saúde de Pedrógão Grande funciona até às 20 horas" e, embora a unidade de cuidados continuados não pretenda substituir o seu funcionamento, "vai dispor de médicos e enfermeiros em permanência".

A unidade de cuidados continuados de Pedrógão Grande tem um custo previsto de 1,4 milhões de euros e um financiamento assegurado na ordem dos 50 % do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), cabendo às duas entidades assegurar a restante verba.

A gestão da valência vai ser da responsabilidade da Misericórdia, que tem creche, jardim-de-infância e actividades de tempos livres, com cerca de 90 de crianças.

Para a terceira idade, esta entidade dispõe no concelho de três centros de dia, presta apoio domiciliário e tem um lar para idosos, com um total de 185 utentes.

SYR/Lusa

BTL2009 - Bolsa de Turismo de Lisboa

A Pinhais do Zêzere esteve presente na BTL2009 - Bolsa de Turismo de Lisboa, que aconteceu entre 21 e 25 de Janeiro em Lisboa, na FIL - Feira Internacional de Lisboa. Aproveitando este momento onde o convívio foi de nota positiva, premiam-se 48 visitantes ao stand daquela associação.

Este certame contou com um número de visitantes que rondou os 73.500, três mil a mais que no ano passado e com a participação de mais de 40 países expositores.

O público que visitou o stand da "Pinhais" teve a oportunidade de recolher informação detalhada sobre as potencialidades turísticas da nossa região, obter aconselhamento personalizado e participar num sorteio que se desenrolou na BTL, oferecendo a possibilidade de usufruir de vários prémios no

universo dos fins-de-semana no território.

Esta foi mais uma aposta na promoção e desenvolvimento turístico deste território, veiculando pessoas das mais diversas nacionalidades, com vontade de conhecer, ficar e desfrutar dos produtos turísticos típicos e característicos da nossa zona de intervenção (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande).

A Pinhais do Zêzere continua a fazer um trabalho na componente da divulgação dos produtos turísticos e que funcionarão como uma via transmissora de recordações, hábitos e vivências da região relevando a mística associada ao local e às pessoas, factores que caracterizam e marcam o território, promovendo assim a actividade turística.

ZM

CS

DAS “LEMBRANÇAS ARRUMADAS” A UM DIPLOMA...

NOITE DE GALA COMO RECONHE DEDICAÇÃO DOS FORMANDOS

O Centro Novas Oportunidades (CNO) da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos realizou uma sessão solene em Figueiró dos Vinhos, na Casa da Cultura, no passado dia 13 de Março, pelas 21 horas, com vista a entregar os diplomas de certificação de Nível Básico e Secundário, aos 36 alunos que concluíram com sucesso o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, naquele CNO.

A cerimónia de entrega dos diplomas contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Rui Silva; do Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, Dr. António Pinto; do Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, Prof. José Afonso e da responsável do CNO de Figueiró dos Vinhos, Prof.ª Joana Marta. Na mesa, convidados a relatar as suas experiências, estavam também dois alunos que nessa noite iriam receber o Diploma: António Leitão, de Figueiró dos Vinhos e a D. Gracinda, das Bairradas.

Foi uma verdadeira “gala” que premiou o esforço e dedicação dos diplomados e que, estamos em crer, os incentivou a novos voos.

A abrilhantar esta gala esteve a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos que deu um pequeno concerto de pouco mais de 30 minutos (a disponibilidade da programação não deu para mais), mas onde ficou bem visível estar a caminho dos deus tempos áureos, e a Banda Solid States integralmente composta por jovens músicos da Filarmónica, que encerraram esta memorável noite.

José Afonso, Rui Silva, António Pinto e Joana Marta afinaram pelo mesmo diapasão, parabenizando os novos diplomados, reconhecendo o seu esforço e dedicação, deixando palavras de incentivo mas, principalmente, realçando a importância da formação, quer para os que estão à procura de emprego, quer para os que já estão no mercado de trabalho.

Os formandos Gracinda e António, usaram também da palavra para dizer o que lhes ia na alma e partilhar as suas experiências com a plateia que, entre familiares, amigos e alguns curiosos, emoldurou muito bem a casa de espetáculos figueiroense.

A primeira, começou por agradecer aos formadores; enfatizou sobre o “ser sempre bom saber mais” e incentivou outras pessoas a inscreverem-se.

Do segundo, a sua intervenção na íntegra, porque pensamos que espelhará, de alguma forma, o sentir e motivações de todos os frequentadores do CNO.

Ei-la:

“Foi com surpresa e orgulho que recebi este convite para vir



Pormenor da mesa de honra. Da direita para a esquerda: Prof.ª Joana Marta (responsável do CNO de Figueiró dos Vinhos); D. Gracinda (Formanda); Eng.º Rui Silva (Presidente da Autarquia Figueiroense); Prof. José Afonso (Presidente do Cons. Executivo da Escola Sec. de Fig. dos Vinhos); Dr. António Pinto (Director do C. de Emprego de Fig. Vinhos e António Leitão (Formando)

aqui falar um pouco do processo de RVCC que frequentei no passado ano.

Tudo começou há uns tempos atrás... quando comecei a sentir uma certa curiosidade pelas novas tecnologias e percebi que a minha vida tinha espaço para saber um pouco mais.

Os bancos da escola, aqueles de madeira, o estrado onde o professor se movimentava, a pedra dos recreios... todas estas lembranças que povoam a minha imaginação transformaram-se numa realidade bem diferente, na qual, pela minha idade e formação, o respeito e reconhecimento dos papéis sempre estiveram bem definidos não tendo sido impeditivos de uma relação de grande cordialidade e aprendizagem, onde os vários intervenientes circularam lado a lado sem necessidade de patamares de conhecimento.

Assim, a todos os professores, em meu nome e, creio, que em nome de todos os que neste processo participaram, agradeço a atenção e a explicação de noções há muito esquecidas... de lembranças arrumadas... de contas de cabeça passadas para o papel... de erros ortográficos corrigidos... de noções de informática que, sinceramente, no início mais pareciam uma língua estrangeira que alguns de nós desconhecíamos.

Julgo que este convite que me foi dirigido, não é por ser pior ou melhor, tê-lo-á sido, talvez, porque posso de alguma forma simbolizar a persistência e a intemporalidade do desejo de aprender!

Tal como em tudo na vida também as Novas Oportunidades têm duas faces... nem tudo será positivo! Com certeza que no país muitos serão aqueles que desistem a meio... outros será que não encontrarão respostas para as suas necessidades! Bom seria que este processo gerasse, por si só, pessoas mais qualificadas e mais “inspiradas” para a vida... mas na verdade o momento social e económico pelo qual estamos a passar é de bastante preocupação



Pormenor da entrega dos Diplomas a um dos grupos.



Pormenor da actuação da Filarmónica de Figueiró dos Vinhos

e isso reflecte-se na forma de estar das pessoas.

Por isso mesmo, considero muito importante o papel das Coordenadoras (que foram as Dra.ª ISA, JOANA e SANDRA) pois cabe-lhes a elas o papel de motivadoras e gestoras do trabalho que todos nós, a dada altura, julgámos estar mal feito, incompleto ou até, muitas vezes errado. A Elas aqui fica também o nosso agradecimento.

Para terminar quero apenas acrescentar, brincando, que na minha aprendizagem a pesquisa informática se tornou um “bichinho” e há uns dias passei por um site e encontrei esta frase de um autor desconhecido: “Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar.”

Se tivesse dito isso nos meus tempos de escola teria apanhado umas valentes reguadas... hoje posso dizê-lo com a tranquilidade que os meus anos de vida me têm proporcionado!

A Todos desejo a continuação de um excelente trabalho e uma vez mais agradeço a minha presença aqui”.

CS



QUINTAS COM HISTÓRIA

Quinta do Ribeiro Traverso ou Quinta dos Paivas

Figueiró dos Vinhos

Joaquim Paiva desenhou esta quinta a régua e esquadro e ao pormenor. Geometria e classicismo são as características mais marcantes deste projecto. Se a casa de habitação marca principalmente pela sua simplicidade e dimensões médias, já o jardim marca pela imponência das suas extensas avenidas onde se podia andar a cavalo. As formas pressupõem assim uma visão de um local de lazer não só aprazível e bem arborizado, como também um espaço de grande dinamismo de recursos, proporcionando aos seus habitantes as caminhadas, a reunião com os amigos, a equitação, a natação no grande lago, o bem estar das crianças, os lanches de verão, as festas nocturnas ou as simples divagações poéticas.

Romantismo, natureza, ar livre e boa companhia parecem ser elementos perfeitos neste ambiente em que tudo convida ao simples “estar”, sem pressa e com muitos motivos de atracção.

Por isso, o jardim desta quinta é o seu principal elemento arquitectónico. A própria casa é virada para dentro do jardim como se fosse o seu natural prolongamento.

De notar a predominância de cameleiras, onde se podem encontrar mais de 100 variedades. A predilecção do proprietário por esta árvore decorativa, que os portugueses trouxeram do Japão aliou-se aqui à grande apetência que o clima e solo da região lhe conferem e as camélias desabrocham desde Janeiro a Março em qualidade e em número.

É ainda hoje uma propriedade emblemática em Figueiró dos Vinhos, por ser única no género e por ter marcado a memória de já quatro gerações.

Continua na posse da família do seu fundador.

Dra. Margarida Lucas



Este apontamento insere-se em mais uma iniciativa da Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património, que visa (re)descobrir o passado cultural e histórico dos concelhos do Norte do distrito de Leiria, em particular, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

O grande objectivo destas visitas é dar a conhecer a história e o património destes concelhos, onde as Quintas são peças fundamentais para a compreensão do passado e representam marcos importantes da identidade da região.

MIGUEL PORTELA E MARGARIDA LUCAS EXPÕEM EM PEDRÓGÃO GRANDE

CIT RECEBE "JOSÉ MALHOA: COM ARTE NA ALMA"

José Malhoa: "Com a Arte na Alma", assim se denomina a exposição que estará patente ao público no Centro de Interpretação Turística (CIT) de Pedrógão Grande, da autoria dos figueiroenses Margarida Lucas e Miguel Portela.

Esta exposição surgiu após um longo trabalho de pesquisa em história e arte locais, do qual já resultou a publicação de dois livros, estando na calha mais uma publicação, desta feita sobre Malhoa e a sua obra.

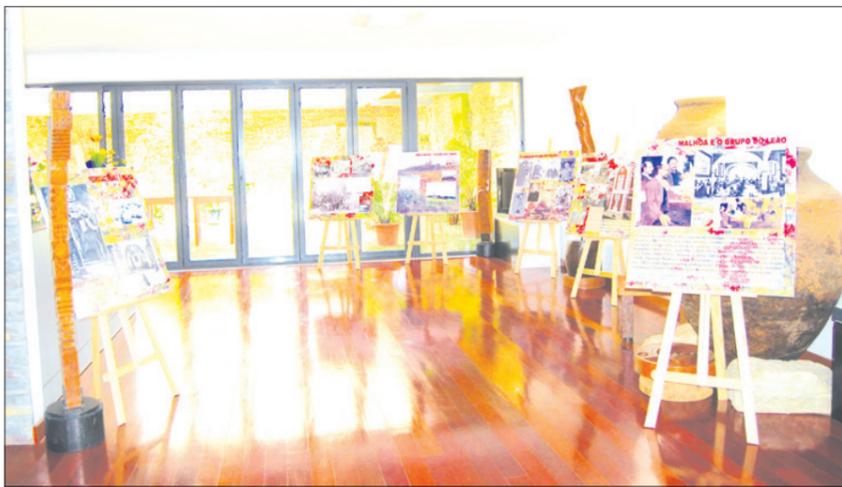
Na inauguração que decorreu no passado dia 21 de Março estiveram presentes o Vice-presidente José Graça e o Vereador Dr. António Figueira em representação da Autarquia e José Manuel Barão, Presidente da Junta de Pedrógão Grande.

Na oportunidade, António Figueira agradeceu aos autores da exposição e traçou como objectivo dar a conhecer o pintor José Malhoa (28 de Abril de 1855 – 26 de Outubro de 1933) e a forma como viveu e sentiu a nossa região, no momento em que se assinalam os 75 anos da sua morte.

Malhoa residia entre Maio e Outubro na sua casa em Figueiró dos Vinhos que apelidou de "O Casulo". A sua inspiração surgia desta região montanhosa e ensolarada, revelando a autenticidade do povo rural e proporcionado uma paisagem com uma vasta paleta de cores, enriquecida pelo brilho do Sol.

A sua obra ficará sempre ligada a esta vila, que ele escolheu como pátria da sua arte.

Além da pintura, Malhoa dedicou-se à



leitura e à vida social, tendo fundado o Clube Figueiroense, palco de reuniões de tertúlia desde o fim do século XIX até ao

final dos anos 30.

A Exposição fica patente ao público até ao dia 18 de Abril.

UM DOS MAIS PARTICIPADOS DE SEMPRE

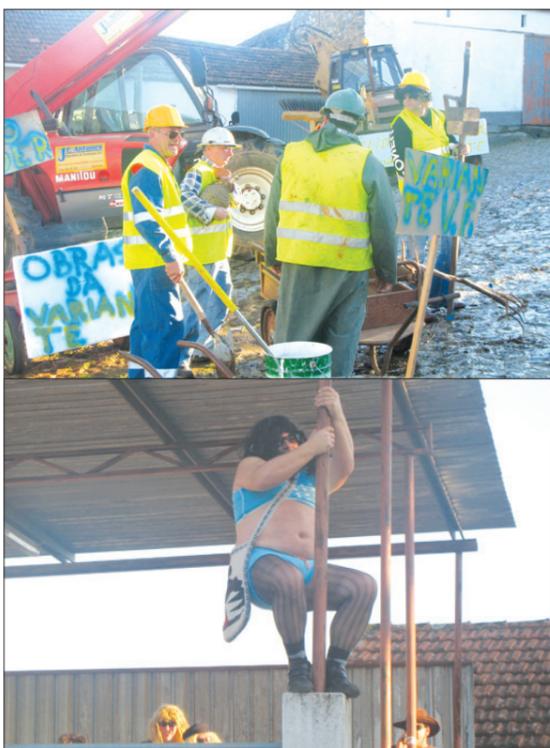
CORSO EM VILA FACAIA

O curso carnavalesco de Vila Facaia, que contou novamente com a organização da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia, realizou-se no passado dia 24 de Fevereiro de 2009 e foi um dos mais concorridos de sempre.

Estavam em jogo 150 euros, e foram 30 os participantes que tentaram levar para casa este apetecível prémio.

Foi de baixo do intenso sol de uma terça feira soalheira que o desfile carnavalesco se realizou. A elevada afluência de público colocou as expectativas num patamar elevado, mas todos os participantes se esforçaram por animar e entreter todos os que se deslocaram a Vila Facaia no dia de Carnaval. O público gostou e divertiu-se, nem alguns espectadores mais sisudos se conseguiram conter, e também eles libertaram uma valente gargalhada perante as tamanhas trapalhadas que se viram.

Convém lembrar que este que é o único desfile de Carnaval existente no concelho de Pedrógão Grande, e um dos mais antigos da região. O sucesso da ver-



são 2009, demonstrou que esta é uma tradição bem viva, fiel às suas raízes e que irá, esperamos, manter-se por muitos e bons anos.

À noite houve baile no salão da CCR Vila Facaia, onde foram atribuídos os prémios aos participantes da tarde.

Serração António Marques & Filhos, Lda encerrada, mas apenas em lay-off

Na última edição de "A Comarca" noticiámos na página 3 que a Serração António Marques & Filhos, Lda. tinha encerrado no dia 1 de Fevereiro.

Após a publicação desta notícia fomos contactados pela gerência daquela serração que fez questão da rectificar a notícia.

Assim, segundo o empresário a Serração António Marques & Filhos, Lda. encerrou em 1 de Janeiro mas encontra-se, também ela, em processo de Lay-off.

Ainda segundo a mesma fonte a serração "durante os três meses anteriores ao início deste processo esteve em laboração quase em exclusivo para criação de stoks, e sem nunca ter faltado com os seus compromissos para os seus funcionários e fornecedores".

De lembrar que o lay-off é um procedimento temporário em que os funcionários mantêm o salário parcialmente, "compromisso esse com o qual a nossa empresa também cumpre rigorosamente" - adianta-nos a mesma fonte

PRÓXIMA EDIÇÃO



CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - Comissão de Obras da Capela de St.ª Luzia "passa a pasta" à 1ª "Comissão da Capela" com uma obra que vale a pena apreciar e conhecer...



ETPZP PEDRÓGÃO GRANDE - 10ª Jornadas da Comunicação mostra uma escola de volta aos tempos áureos...



DULY BEAUTY EM FIGUEIRÓ - Já abriu em Figueiró dos Vinhos o Instituto de Beleza e Spa "Duly Beauty", um grande investimento "porque os figueiroenses merecem"...

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



73 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

II SEMANA DA FLORESTA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLORESTA E AMBIENTE EM DESTAQUE



O Município de Figueiró dos Vinhos realizou pelo segundo ano consecutivo, a "Semana da Floresta", de 23 a 27 de Março.

A abertura do Programa teve lugar no dia 23 de Março com a inauguração da Exposição "O Passeio das Árvores" que decorreu num dos passeios do Centro da vila de Figueiró dos Vinhos, mais concretamente junto à Praça de Táxis, seguindo-se uma visita à exposição "O Passeio das Árvores", que continua patente até ao Domingo de Páscoa, no Centro da Vila. Durante toda a semana decorreram várias iniciativas sob a temática da floresta, terminando no dia 27 de Março com actividades lúdicas na Praça do Município.

Esta iniciativa, mais do que comemorar apenas o Dia da Floresta, pretendeu chamar a atenção para um tema de elevada importância na região, que é caracterizada por uma grande mancha florestal, sinónimo de um ambiente mais saudável e criação de riqueza económica, como referiu o Presidente da Autarquia figueirense, Eng.º Rui Silva, durante a inauguração, onde estiveram também presentes o Vice-presidente, Dr. Álvaro Gonçalves; Izidro Maria, Secretário da Junta de Figueiró dos Vinhos, os comandantes da GNR e Bombeiros locais, Jaime Mendes e Joaquim Pinto, respectivamente; a Coordenadora do Projecto Eco-Escolas da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos (ESFV), Profª Ana Guiomar, entre outros.

Realce para a exposição que também estará patente ao público até ao Domingo de Páscoa na Biblioteca Municipal, intitulada "Relíquias do Mundo Rural", uma mostra de mais de centena e meia de peças antigas, fruto de um excelente trabalho de pesquisa e recolha junto dos figueirense e já em desuso no quotidiano rural. Esta exposição tem registado uma grande afluência, sendo que muitas são de concelhos vizinhos, inclusivamente de grupos organizados. O sucesso tem sido tal que já há convites de autarquias e instituições vizinhas para a Autarquia figueirense lhes ceder esta mostra de modo a poderem expô-la nos

seus espaços.

Voltando ao programa da II Semana da Floresta, ainda no primeiro dia teve lugar uma acção com alunos da ESFV na Mata Municipal do Cabeço do Peão e na própria escola, uma actividade inserida no Dia Eco-Escolas. À tarde, foi inaugurada uma exposição de trabalhos dos alunos do 2º CEB do Agrupamento de escolas de Figueiró dos Vinhos, alusivos à floresta em materiais reciclados, no Atrio da Câmara Municipal.

No segundo dia, Terça-feira, teve lugar uma reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, no Salão Nobre da Câmara Municipal e, à tarde, pelas 17H30, a inauguração da referida exposição "Relíquias do Mundo Rural" com mostra de utensílios usados no passado na actividade agrícola e florestal, sendo a cerimónia de abertura presidida pelo Vice-presidente, Dr. Álvaro Gonçalves.

Na Quarta-feira o programa cumpriu-se com uma reunião do Conselho Cinegético Municipal. Na Quinta-feira, quarto dia do programa, teve lugar uma acção a que foi

chamada de "Dia de Campo", que consistiu numa visita a uma área florestal certificada do Grupo Atri/Silvaicima, seguida de uma visita a um parque eólico sob o tema "Os Novos Donos da Montanha", na freguesia de Campelo. À tarde, realizou-se o corta-mato "Viva a Floresta, integrado nos II Figueirolímpicos, na zona urbana e espaço florestal da Sr.ª dos Remédios.

Finalmente, Sexta-feira, dia 27, teve lugar uma actividade lúdico-desportiva na área envolvente ao Jardim Municipal com a participação de alunos do pré-escolar, 1ª e 2º CEB e idosos da Santa Casa da Misericórdia, na Praça do Município e zona envolvente. Às 16 horas, teve lugar a cerimónia de encerramento, também na Praça do Município.

Esta iniciativa, organizada pelo Município de Figueiró dos Vinhos, conta com a colaboração da Associação de Produtores Agro-florestais, Projecto PROGRIDE, FICAPE, Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, Escola Secundária, Bombeiros Voluntários e da Empresa Arborlusitania.



II FIGUEIROLÍMPICOS

CERCA DE 400 ATLETAS MOSTRARAM DOTES FÍSICAS E ANIMARAM A VILA



Após o grande sucesso que constituiu os 1ºs Jogos Figueiró Olímpicos, a segunda edição foi um sucesso... a dobrar.

Este ano o "S. Pedro" ajudou e o programa foi cumprido conforme o delineado, a começar pela cerimónia de abertura que teve lugar no dia 23, às 16 horas na Escola Secundária, com a presença do Presidente da Autarquia figueirense, Eng.º Rui Silva que, antes de declarar abertos os jogos, apelou ao desportivismo e ao são convívio durante os três dias da competição, como viria a acontecer. Rui Silva reconheceu que tem que haver competição - porque a vida também o é - mas apelou ao saber perder e saber ganhar.

Finda a intervenção do Autarca, Pedro Vinhas, Presidente da Associação de estudantes, fez o "juramento olímpico" em representação de todos os alunos, o símbolo olímpico foi erguido e ficou assim completa a cerimónia de abertura que decorreu entre a grande animação dos alunos que desde logo foram ensaiando as claques e as coreografias que viriam a utilizar durante os jogos.

A Cerimónia de Encerramento teve lugar dia 26 de Março, pelas 19H30, junto à Biblioteca Municipal, com a presença do Presidente Rui Silva; do Vice Álvaro Gonçalves; da atleta Paralímpica, Joana Calado e de um representante da DREC.

Naquele espaço privilegiado para estes eventos uma banda composta por alunos da Secundária de Figueiró dos Vinhos foi

animando a tarde até à entrega de prémios e encerramento que viria a ser oficialmente feito pela atleta Joana Calado, jovem que durante o dia conviveu com os atletas/alunos tendo deixado uma mensagem de estímulo à prática do desporto e de dedicação e vontade de vencer.

Durante os três dias de competição, quase 400 alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos tiveram oportunidade de mostrar as suas habilidades nas modalidades de Atletismo (várias disciplinas), Andebol, Hóquei em Campo, Trampolim (várias disciplinas), Basquetebol, Badminton, Futsal e Natação.

Segundo o Prof. Ramos, Coordenador do grupo de Educação Física, como tal um dos principais responsáveis por esta feliz iniciativa, "os objectivos fundamentais dos Jogos Figueiró Olímpicos são a dinamização da prática desportiva e o desenvolvimento do espírito olímpico".





mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas







VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de treze de Março de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas onze a folhas doze verso, do livro de notas para escrituras diversas número setenta e sete – F, compareceram: **ANÍBAL NUNES FERNANDES COELHO** e mulher **LAURINDA COELHO NUNES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua Mário Sacramento, número 29, segundo direito, freguesia de Amora, concelho do Seixal, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Sobreiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de três pisos e logradouro anexo, com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados e descoberta de noventa e um metros quadrados, a confrontar do norte com António António Luís, sul com Manuel Francisco, nascente com herdeiros de Manuel Fernandes David e poente com José Luís, inscrito na matriz sob o artigo 1238, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e um, por doação meramente verbal de Manuel Fernandes David e mulher Ana Maria, residentes que foram no lugar de Sobreiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 13 de Março de 2009.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Rosa Filipe Cristóvão Santos

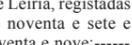


CARTÓRIO NOTARIAL DONOTÁRIO JOAQUIM MANUEL SALES GUEDES LEITÃO JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICADO, narrativamente, para efeitos de publicação, que no Cartório sito na Rua João Machado, nº 100, 1º andar direito, em Coimbra, e no livro de notas para escrituras diversas número 145-A, a folhas 102, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, pela qual **ANTÓNIO JOSÉ CARDOSO SIMÕES**, casado, natural da freguesia de Lorvão, concelho de Penacova, residente em Coimbra na Rua Carlos o Seixas, nº 9, 2º D, freguesia de Santo António dos Olivais que intervém na qualidade de administrador da insolvência da **“MASSA INSOLVENTE DE SOUSA NUNES E MACHADOS LDA”**, cuja sociedade se acha matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 500.276.005, com igual NIPC e com sede na Rua Major Neutel de Abreu, em Figueiró dos Vinhos, declarou que, com exclusão de outrem, a sua representada é dona e legítima possuidora do prédio urbano composto de edifício de rés do chão e primeiro andar que se destina a oficina de recauchutagem de pneus e escritórios, com a área de **quatro mil setecentos e quarenta e oito metros quadrados**, sito em Vale das Albardas, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com caminho e outros, do sul com estrada nacional, do nascente com terrenos da Câmara Municipal e do poente com a justificante, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2850, com o valor patrimonial de **Euros 102.526,96**, igual ao que lhe atribuem, **descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**, sob o número três mil cento e sessenta, sem registos de inscrição.

-----Sobre o identificado imóvel subsistem registadas duas hipotecas a favor do Centro Regional de Segurança Social do Centro – Serviço Sub-Regional de Leiria, registadas pelas apresentações dois de dois de Abril de mil novecentos e noventa e sete e apresentação sete de quatro de Novembro de mil novecentos e noventa e nove;-----
-----uma a favor do IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, Delegação Distrital de Leiria, pela apresentação dois de onze de Fevereiro de dois mil e três;-----
-----uma hipoteca a favor da Fazenda Pública pela apresentação dois de nove de Março de dois mil e quatro; e-----
-----uma apreensão de bens em processo de Insolvência pela apresentação oito de vinte e dois de Setembro de dois mil e seis.-----
-----Afirma que a sua representada o possui desde o **ano de mil novecentos e setenta e nove** por compra verbal feita a Luís António Correia de Frias Henriques Fernandes e outros, já falecidos, moradores que foram em Figueiró dos Vinhos, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhe permita obter o seu registo na competente Conservatória.-----
-----Todavia possui-o, como se vê, há mais de vinte anos e, tal posse sempre foi exercida de forma pública, pacífica e sem interrupção, tal como se correspondesse ao exercício do direito de propriedade, por isso cuidando do seu arranjo e manutenção.-----
-----Por tal motivo, perante a inexistência do título de aquisição, alega o justificante ter a sua representada adquirido o citado imóvel por outro modo de adquirir, a usucapião, insusceptível, porém de comprovar pelos meios extra-judiciais normais.-----
-----DE CONFORMIDADE COM O ORIGINAL.-----
Coimbra e Cartório Notarial, vinte e cinco de Março de dois mil e nove.

O colaborador devidamente autorizado
a) Luís Filipe de Assunção Amaral



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

----- CERTIFICADO, para fins de publicação que no dia catorze de Março do ano de dois mil e nove, sêbado, no livro de notas para escrituras diversas número quatro, deste Cartório, a folhas quarenta e sete e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual **ALZIRA LUÍS PIRES, viúva**, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Pégudas, **NIF 137.329.555, declarou ser com exclusão de outrem dona e legítima possuidora do seguinte imóvel:-----**
----- **URBANO**, sito em **“Pégudas”**, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por uma casa, com a **superfície coberta de cinquenta metros quadrados**,-----

----- a confrontar do **norte** com Sebastião Carvalho, do **sul** e do **nascente** com José Carvalho e do **poente** com estrada,-----

----- omisso no registo predial e inscrito na matriz em nome de José de Oliveira, sob o artigo 408, com o valor patrimonial tributário de Euros 211,28, igual ao atribuído.-----
----- Que o citado prédio veio à sua posse, já no estado de viúva, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete ao referido, José de Oliveira e mulher, Conceição Mendes, residentes que foram no lugar de Pontinhas, na dita freguesia de Arega, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo.-----

----- A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – **posse** – adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.-----
----- Está conforme.-----

----- Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 14 de Março de 2009.-----
A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

1º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Terra de eucaliptal, sito em Cova do Sáfredo, com a área de 4726 m2, a confrontar do Norte com Jaime Ferreira Nunes, Sul com Manuel Fernandes da Silva, Nascente com Caminho (Servidão) e do Poente com Matilde dos Santos, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Aguda, sob o nº 13086, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.354,08 Euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 5192/20060712.

TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2009-05-29, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em Praça do Município, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 2.064,89 Euros, sendo 1496,40 Euros de quantia exequenda e 568,49 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 5.040 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL RASTEIRO, residente em Cavadas, Pussos, 3250-372 Alvaizere, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2009-04-01 e as 16:00 horas do dia 2009-05-28 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 09:30 horas do dia 2009-05-29, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2009.4.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-05-29 às 10:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º Nª CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrar a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL RASTEIRO.
Morada: Cavadas, Pussos, 3250-372 Alvaizere

Data: 23-03-2009

O Chefe de Finanças
Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho
TAT2 / SF II



MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA DE PERA CÂMARA MUNICIPAL

ANÚNCIO

Concurso para alienação de fogo de habitação social no Bairro Operário – Castanheira de Pera

Para os devidos efeitos, se informa que, por Despacho datado de 05 de Março corrente, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, tendo por referência o edital do concurso para alienação de fogo de habitação social (fogo 18) no Bairro Operário – Castanheira de Pera de 12/02/2009, determinou a **prorrogação do prazo** para apresentação de candidaturas para o efeito até **31 de Março de 2009**.

Castanheira de Pera, 05 de Março de 2009

A Vice-Presidente da Câmara Municipal

(Ana Paula Pires dos Santos Neves)



*****Leia
*****Assine
*****Divulgue**

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICADO, para fins de publicação, que no dia 19 de Março de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número quatro, deste Cartório, a folhas sessenta e oito e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual **SILVINA DA CONCEIÇÃO ROCHA e marido, MARCOLINO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS**, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Saonda, **NIF 141.686.219 e 141.686.227**, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na **freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:-----**

----- **UM – RÚSTICO**, sito em **“Barreiro”**, composto de terreno de cultura com oliveiras, com área de **quinhentos e quarenta metros quadrados**,-----
----- a confrontar do **norte** com Artur Godinho Rocha, do **sul** com José Lopes da Rocha, do **nascente** com Joaquim da Conceição Mendes e do **poente** com ribeiro,-----
----- inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2.679, com o valor patrimonial tributário de Euros 266,73, igual ao atribuído;-----

----- **DOIS – RÚSTICO**, sito em **“Sobral”** composto de pinhal e vinha, com área de **mil duzentos e quarenta metros quadrados**,-----
----- a confrontar do **norte** e do **nascente** com ribeiro da balada, do **sul** com Artur Godinho Rocha e do **poente** com herdeiros de Idalina da Conceição Rosa,-----
----- inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2.413, com o valor patrimonial tributário de Euros 333,60, igual ao atribuído;-----

----- **TRÊS – RÚSTICO**, sito em **“Barreiro”**, composto de vinha e terreno com oliveiras, com área de **quinhentos metros quadrados**,-----
----- a confrontar do **norte** e do **nascente** com caminho, do **sul** com Faustino Simões Estanqueiro e do **poente** com José Lopes da Rocha,-----
----- inscrito na matriz sob o artigo 2.669, com o valor patrimonial tributário de Euros 219,91, igual ao atribuído,-----

----- todos **omissos** na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.-----
----- Que os citados prédios vieram à sua posse, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, pelo pai da justificante mulher, Vitalino Godinho Rocha, viúvo, residente que foi no referido lugar de Saonda, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.-----

----- A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – **posse** – adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.-----
----- Está conforme.-----

----- Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 19 de Março de 2009.-----
A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



grafivil artes gráficas elevados de padrões impressão

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT
de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943

* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

MRM

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

3 DELEGADOS PEDROGUENSES NO CONGRESSO COM DIREITO A VOTO HISTÓRICO!

Nos pretéritos dias 27 e 28 de Fevereiro e 1 de Março de 2009, teve lugar na cidade de Espinho, o XVI Congresso Nacional do Partido Socialista (PS).

Nesta reunião magna dos socialistas, a Concelhia de Pedrógão Grande do PS esteve representada com 2 delegados, tendo marcado presença nessa qualidade, o jovem pedroguense Diogo Coelho, Presidente da Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista (JS) e Vice-Presidente da Associação Nacional de Jovens Autarcas Socialistas (ANJAS), bem como, Fernando Antunes.



Também a jovem pedroguense, Natércia Coelho, marcou presença em virtude de ser actualmente um dos vinte representantes da JS a nível nacional com assento na Comissão Nacional do PS, em resultado de eleição realizada no XVI Congresso Nacional da JS, ocorrido no ano passado.

Deste modo, a Concelhia de Pedrógão Grande do PS, esteve representada em Congresso Nacional do PS com 3 Delegados, com direito a voto, um facto histórico, sendo de destacar, evidentemente, a presença de dois militantes oriundos da estrutura local da JS.

Refira-se, ainda que, na nova Comissão Nacional do PS, recém-eleita em Espinho, como inerente a este órgão máximo entre Congressos, farão parte Diogo Coelho e Natércia Coelho, ambos na qualidade de Representantes da JS, tornando-se, assim, nos únicos militantes da Juventude Socialista de Concelhia de Pedrógão Grande e da Federação Distrital de Leiria da JS a ter assento na Comissão Nacional do PS.

Na sua primeira presença num Congresso Nacional do PS, Diogo Coelho, considerou "que o PS sai deste Congresso visivelmente reforçado, coeso e unido em torno do único projecto político capaz e direccionado para enfrentar a actual crise económica, financeira e social, que alastra a nível global" sustentando que "José Sócrates e o Governo do PS demonstram uma vez mais possuir as melhores ideias, as propostas mais adequadas para à escala nacional responder de um modo eficaz aos impactos provocados pela crise internacional" enfatizando entre as propostas mencionadas pelo Secretário-geral do PS, José Sócrates, as direccionadas à Juventude e à Educação, como "a instituição de bolsas de estudo para os jovens carenciados entre os 15 e 18 anos, a universalidade do ensino pré-escolar e o alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12º ano, medidas que, no seu conjunto, considero fundamentais e contributivas para a mudança estrutural de paradigma no ensino em Portugal, fomentador da inclusão e da igualdade de oportunidades para todos os Jovens".

JSD - NÚCLEO RESIDENCIAL DA FREGUESIA DA AGUDA CAMPAÑA DE RECOLHA DE SUGESTÕES À POPULAÇÃO

No passado dia 14 de Março, o Núcleo da JSD da Freguesia de Aguda, realizou uma campanha junto da população da freguesia com o intuito de recolher sugestões e/ou ideias que possam contribuir para a melhoria da Freguesia, nomeadamente sugestões que favoreçam a melhoria das condições da população jovem da freguesia.

A recolha de sugestões foi efectuada através da colocação de pequenas caixas, distribuídas por todos os espaços comerciais e sedes de colectividades existentes ao longo da freguesia.

A JSD pretende assim que a população possa de uma forma descomprometida, totalmente no anonimato colocar as suas sugestões e ideias que considerem ser de real importância para o desenvolvimento da freguesia. Esta acção irá decorrer dentro de um período de trinta dias, período após o qual será efectuada a recolha das sugestões e elaborado um documento que será entregue às entidades competentes.

Márcio Borges, presidente do Núcleo Residencial da JSD da Freguesia de Aguda realçou o espírito de cooperação entre o Núcleo e a Secção da JSD de Figueiró dos Vinhos, agradecendo a todos os intervenientes deixando uma palavra de apreço ao seu companheiro Paulo Grinaldi, bem como aos militantes da concelhia do PSD local, nomeadamente ao Eng. Rui Silva e Dr. Álvaro Gonçalves.

Márcio Borges acrescenta que esta foi uma actividade importante para a freguesia de Aguda uma vez



que é uma actividade que vem no seguimento da política de descentralização defendida pela JSD Figueiroense, que passa por uma política de proximidade junto da população. O Núcleo da JSD de Aguda pretende desta forma ser a voz activa da população.

Por fim deixou uma palavra de amizade e de agradecimento a toda a população de aguda pela óptima recepção em todos os espaços comerciais da freguesia.

Pela voz de Paulo Grinaldi actual líder da CPS/JSD de Figueiró dos Vinhos, foi expressa a satisfação que teve em participar nesta actividade levada a cabo pelo Núcleo da Freguesia de Aguda, bem como, a partilha com dois militantes do PSD local, que tudo fazem



em prol da população figueiroense. Congratula-se por mais uma vez a JSD estar a trabalhar junto da população, ouvindo-a, para que posteriormente dêem origem à

elaboração de planos que vão de encontro a satisfação das suas necessidades. E ainda transmitir aos autarcas estas sugestões, preocupações que nos são comunicadas.

MESMO COM UM AUMENTO DE CRIMINALIDADE DE 15% DISTRITO DE LEIRIA AINDA É DOS MAIS SEGUROS DO PAÍS

O Relatório Anual de Segurança Interna referente ao ano de 2008 foi ontem apresentado numa cerimónia pública presidida pelo Ministro da Administração Interna, Dr. Rui Pereira.

Da análise da criminalidade participada por Distritos, verifica-se que o Distrito de Leiria registou um crescimento de 15% em relação ao ano de 2007, no entanto, a criminalidade participada no Distrito de Leiria (16.060 casos) representa um peso relativo de 4% no contexto nacional, o que continua a colocar a região como uma das mais seguras de Portugal. O Distrito de Leiria registou uma média de 33 casos por mil habitantes, sendo a média nacional de 38 casos por mil habitantes.

No Distrito, a subida da criminalidade resultou, essencialmente, do aumento dos crimes contra o património, tendo sido os meses de Julho e Agosto os que registaram maior número de crimes em 2008.

No seguimento desse pico anormal de criminalidade, verificou-se

uma evolução positiva nos dados estatísticos dos crimes participados no último trimestre do ano, constituindo um indicador de eficiência do desempenho policial, tendo-se registado um aumento de detenções.

As Forças de Segurança do Distrito têm reforçado o seu empenhamento na área da prevenção da delinquência e da criminalidade, nomeadamente através do aumento do policiamento de proximidade, de modo a transmitir maior segurança às populações.

O Governo Civil de Leiria, em conjunto com as Forças de segurança, irá analisar na próxima reunião do Gabinete Coordenador de Segurança, o Relatório Anual de Segurança Interna e encontrar soluções para melhorar a sua capacidade operacional de combate ao crime.

Lisboa, Porto, Setúbal, Faro, Aveiro e Braga são os distritos com as mais elevadas taxas de criminalidade em 2008, revela o Relatório Anual de Segurança Interna, representando um peso de 72 por cento.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 *

MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155 * Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

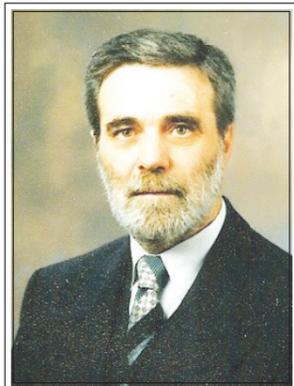




AGRADECIMENTO

JOSÉ DA GRAÇA MARIA

Nasceu: 16.10.1946 * Faleceu: 12.03.2009



Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, sua esposa, filhos e restante família, vêm assim agradecer todo o apoio e carinho manifestado neste momento difícil.

Agradecimento



Jorge Silva Pereira e Família, agradecem sentidamente a todos os que manifestaram pesar pelo falecimento do seu pai e familiar **Asdrúbal Veríssimo Pereira da Silva** natural da Freguesia de Ota, Concelho de Alenquer e residente em Lisboa, que ocorreu no dia 8 de Março no Lugar de Várzea Redonda

Leia***
Assine****



***Divulgue**

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**Aluga-se
UNIDADE FABRIL
DE PANIFICAÇÃO
E PASTELARIA**

por motivos de doença
- Figueiró dos Vinhos
- Responder ao anúncio n.º
2432 para este Jornal.

**Vende-se
EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
(1 KMDA VILA)
CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR c/ terreno -
Pela melhor oferta, por motivo de doença
CONTACTO: 219 232 543 / 916 450 010 / 236 553 143**

**Arrendamento
no centro da vila (Figueiró
dos Vinhos) edifício para
recolha de automóvel (s)
Contactos: 966 784 008 ou 917 743 479**

**VENDE-SE NO CENTRO
HISTÓRICO
de Figueiró dos Vinhos
CASA DE HABITAÇÃO
- c/possibilidade de garagem -
CONTACTO: 960 190 742**

**JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR
Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net**



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
- 15 Euros
- 12 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

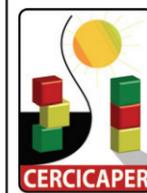
NOME _____
RUA/AV/ PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____ em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



**CERCICAPER – Cooperativa
para a Educação e Reabilitação
de Cidadãos Inadaptados de
Castanheira de Pera, CRL**

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 30 de Março de 2009, pelas 17.30 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1: Aprovação de Novos Sócios;**
- Ponto 2: Relatório de Actividades da Direcção;**
- Ponto 3: Apreciar, discutir e aprovar o Relatório e contas do Exercício do ano de 2008;**
- Ponto 4: Outros Assuntos.**

Se á hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pêra, 12 de Março de 2009

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

Fernando José Pires Lopes



**FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO
GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA**

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila; Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonio Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º - E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
SardoalGest Tel.: 236 486 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor



TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

Assinatura
CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros
- Reformados: 11,5 Euros
EUROPA: Anual: - 20,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros
Preço Unitário: - 0,60 Euros (120500)
IVA (5%) incluído

**DELMAR
DE CARVALHO**



BILHETE DE ENTRADA PARA O MISTERIOSO MUNDO DAS PLANTAS

Na cidade dos Celtas, Citânia de Briteiros, próximo da cidade, berço de Portugal, Guimarães, cujas ruínas, tal como essa antiga civilização, estão envolvidas em algo misterioso, viviam dois jovens adolescentes, muito amigos, bastante atentos a tudo o que os rodeava e bem conhecidos nessa antiquíssima cidade, cerca de 800 anos antes de Cristo. Um deles, de nome Altino, era um moço alto, forte, de olhos esverdeados e cabelos loiros, o outro, de sexo feminino, era a bela Júlia, de olhos castanhos e de encantos tamanhos.

O Altino fazia anos no princípio de Fevereiro, era por isso do signo Aquário e como tal, de carácter progressista, amigo da Liberdade e da Fraternidade. Quanto à sua encantadora amiga comemorava o seu aniversário natalício em meados de Dezembro, portanto do signo de Sagitário, amiga do contacto com a Natureza e de Ideais Superiores. Não admira que, entre eles, houvesse entendimento e harmonia fisiológica, pois ele era dum signo de ar e ela dum de fogo e, como o fogo precisa de ar para se exprimir, eles eram amigos por natureza, mas leais e puros nas suas relações.

Perto dessa cidade vivia um sábio, de nome Siegfried ou Siguefredo, homem muito idoso, do qual ninguém sabia a idade, pois sempre o tinham conhecido assim. Morava numa quinta maravilhosa, onde as plantas cresciam e viviam por artes que pareciam mágicas.

Conhecedores deste facto, os dois jovens, sequiosos de saber, decidiram visitar o sábio.

Mal tinham andado duas centenas de metros, quando chegaram à entrada da quinta, onde encontraram Siguefredo, esperando por eles!

- Entrem amiguinhos disse o sábio, perante a admiração dos dois jovens que lhe perguntaram:

- Como sabe que nós desejamos visitá-lo?

- Captei os vossos pensamentos, por isso já sabia que viriam - informou Siegfried.

Altino e Júlia olharam um para o outro e interiormente disseram:

- Será isto telepatia? Quando será que teremos esse Poder?

O sábio, que leu novamente os seus pensamentos, esclareceu-os, dizendo-lhes:

- Estudem e trabalhem, dentro das Leis Divinas, que esse é o caminho mais seguro e recto para obter esse Poder, que permite não só captar longe os pensamentos, como lê-los, o que é superior à telepatia. Mas deixemos isso e vamos ao que vos trouxe e vos interessa saber que é conhecer um pouco do mundo maravilhoso das plantas.

- Sim, é precisamente isso que nós queremos aprender - disseram os jovens que lhe perguntaram:

- Como é que consegue ter sempre plantas tão belas e tão vigorosas?

- Saibam, meus amigos, que aqui tudo é semeado, plantado, transplantado, podado e colhido em dias e, por vezes, até horas apropriadas para o trabalho. Há dias bons para arrancar ervas daninhas, há dias bons para deitar à terra as sementes das flores de forma a que cresçam mais belas e exalem maior perfume, etc. Mas isso não é o suficiente, é necessário saber

tratar dos terrenos e ter vivido de tal forma que não se esteja sujeito aos efeitos das pragas dos insectos. Estes têm a sua origem nos maus pensamentos, desejos e acções de cada qual e também no seu conjunto, ocasionando então destino colectivo. É necessário ainda tratá-las com carinho. Se as tratamos mal elas ressentem-se - disse o sábio, perante um silêncio atento dos dois jovens.

- Então as plantas também gostam de Amor! - Exclamaram Altino e Júlia.

- Precisamente, o Amor é a base de todas as relações, o entusiasmo e o carinho é o fio que as liga - Respondeu o sábio.

Ao lado do Altino e da Júlia estavam lindas rosas, que exalavam um perfume muito agradável.

Admirados com a sua beleza e embriagados com os seus perfumes, perguntaram a Siegfried:

- Estas plantas devem sentir uma grande vaidade pelos seus lindos vestidos e pelos seus agradáveis perfumes?

- Não - disse o sábio, que acrescentou: - Elas apenas sentem a sa alegria de poderem dar um pouco de prazer aos nossos olhos e ao nosso olfacto e de contribuírem para que os seres humanos sejam mais amigos da beleza natural do que da artificial. A vaidade é a glória das almas pequenas, das pessoas de pouco valor, que querem parecer grandes aos olhos do mundo.

- Então nós não devemos vestir bem e andar limpos? - Perguntaram os dois jovens.

- Vestir com gosto e higiene está correcto, o que está mal é a vaidade, o luxo, a moda extravagante, etc. - esclareceu o sábio, acrescentando:

- Lembrem-se que, se o Criador veste a rosa com estas cores tão belas e lhes dá este perfume que nos delicia, muito melhor vestirá o ser humano que cumprir as Suas Leis. Então da sua cruz florescerão as rosas e sairá o perfume eterno.

- Nesse caso deverá ser esse vestido que nós devemos procurar obter? - Perguntaram Altino e Júlia.

- Sim, o que vos deve interessar é procurar o reino da Verdade, da Luz e do Amor Superior e tudo o resto vos será dado por acréscimo - esclareceu o sábio.

Júlia, ao sentir-se fortemente atraída por um botão de rosa, de cor branco - pérola, pediu ao mestre:

- Posso apanhar este belo botão?

- Sim, minha amiguinha, mas tem cuidado não te piques - respondeu o sábio, que acrescentou: - os picos servem para nos lembrar que para sermos dignos do perfume das rosas e de vestirmos tão belas cores, teremos de vencer os picos da nossa natureza inferior, os maus instintos que só ferem e nos fazem sofrer.

Ao lado estava uma árvore frondosa, cheia de pequenitos frutos. Altino, quando os contemplava, perguntou:

- Mestre, como se faz a reprodução nas plantas?

Colhendo uma flor hermafrodita, o sábio começou a esclarecer:

- Escutem com atenção o que vos vou dizer. A planta tem os seus órgãos sexuais voltados para o Sol e faz a reprodução com pureza, mas de forma inconsciente. Nós temo-los para

baixo, e, como somos de sexo diferente, precisamos da outra metade ou lado para podermos reproduzir o que é feito com consciência. As plantas são, na sua maioria, hermafroditas, como é o caso desta flor, onde estão os órgãos masculinos, estames, que são estes, e os femininos, cujo conjunto são os carpelos.

Os órgãos masculinos são semelhantes aos do Altino, têm filamentos ou o filete e na ponta está uma cabeça, a que lhe deram o nome de antera, onde se encontra o pólen, que contém grãos, uns são esporos e outros têm células com esperma, as gâmetas, que, quando caem nos órgãos femininos, semelhantes aos da Júlia, dão origem à reprodução.

Os femininos têm uma entrada, que se chama estigma, parecida com a vulva feminina, onde cai o pólen, grãos de semente com esperma. Esse estigma é viscoso, isto é, pegajoso, para que o pólen seja fixado, passa por este tubito que estais vendo, que se chama estilete, de função análoga ao canal entre a entrada e o útero da mulher, até que chega a esta zona, que, agora, acabo de abrir e que se chama o ovário, onde se encontram os óvulos. É então que tem lugar a fertilização com o nascimento das sementes e dum novo fruto. Isto nas plantas é feito sem mancha, de forma casta e só quando elas reúnem condições físicas para tal. O mesmo deverá ser no ser humano, que deverá saber aguardar e preparar-se para ter condições para isso.

- O que é que acontece? - Perguntou Siegfried - se mexerem naquele botão de rosa e tentarem abri-lo antes do tempo de desabrochar por si?

- Murcha e não será uma rosa - responderam Altino e Júlia.

- Pois é isso o que acontece, quando se mexe em algum botão de rosa, ser humano, antes do tempo, ele ou ela murcha e perde o encanto - acrescentou o sábio.

- Se bem percebi existe também para nós uma forma de fazer subir as energias sexuais, tal como nas plantas? - Perguntou Júlia.

- Sim, esse tem sido o meu caminho - esclareceu Siegfried, que acrescentou: - É preciso amar em obras e em verdade toda a criação, inventar algo de original e útil para a humanidade e para todos os reinos, criar obras originais sejam literárias, musicais ou artísticas e fazer tudo com pureza. Então a energia que não é empregada na reprodução, sobe pela coluna vertebral, em forma serpentina, e vai activar a glândula pineal, localizada no cérebro, que se assemelha a um fruto, em forma de pinha.

«Não se esqueçam, porém, que a maioria de vós deverá casar. A abstinência total é só para seres muito superiores. Esta não é sinónimo de castidade. Enquanto na abstinência absoluta, quando imposta por si ou por outras circunstâncias, pode não existir pureza nos pensamentos, na castidade ela existe, podendo até ter lugar a reprodução.

Mestre e jovens continuavam percorrendo a quinta até que, reparando no musgo numa árvore já secular, o

Altino lembra-se de perguntar:

- Mestre, quais são os seres adiantados e os atrasados no reino vegetal?

- Os mais adiantados são as árvores. Quanto aos mais atrasados temos os musgos, os quais, contudo, exercem uma valiosa função para o meio ambiente. As formas em todos os reinos ou avançam ou degeneram e, neste caso, podem cristalizar. Então aparecem no reino mineral, como é o caso do carvão de pedra, que teve origem na madeira petrificada e da mica do granito que é o resultado da cristalização de flores pré-históricas!!! - ensinou o sábio.

- Por isso há que progredir e não degenerar. Não é assim meus amiguinhos? - Perguntou Siegfried.

- Não há dúvida, responderam os dois jovens em uníssono.

- Venham por aqui - disse o Mestre. Umas dezenas de metros percorridos e o sábio parou e disse:

- Estão vendo estas duas plantas?

- Estamos, sim - responderam, acrescentando: - estão doentes! Na sua quinta parece impossível!

- O que se passa é muito profundo - esclareceu o sábio, que acabou por explicar, dizendo: - a planta cujas flores nos fazem lembrar os órgãos sexuais masculinos dos seres humanos é do signo Escorpião, que rege os genitais, aquela é do signo de Leão. Esta é do signo de fogo; a outra, de água; logo fogo e água não se dão. Temos de separá-las.

- Se quiser, fazemos isso - disseram os jovens.

- Hoje, não é dia apropriado para esse trabalho. A Lua está no signo de Carneiro, só é bom para arrancar ervas daninhas. Obrigado, no entanto, pelo vosso espírito de colaboração, que prova o vosso desejo de progresso - respondeu o sábio.

- Nesse caso, então, entre as plantas também há inimigos - disse o Altino.

- Não é bem isso, mas sim desarmonias fisiológicas, electromagnéticas, como existe entre as pessoas. Há algo invisível em tudo, muito está por descobrir. A Vida está em toda a parte, tudo interpenetra. Por isso, sejam amigos das plantas, deem sementes à terra, plantem árvores, flores, reguem-nas, tratem-nas com amor, tendo muito cuidado com o fogo. É um enorme crime deitar fogo às florestas, os incendiários cá as pagarão, nesta vida, ou quando reencarnarem, com provas de expiação, que poderão ser de demência. É que perante as Leis Divinas todos somos iguais, sejamos ricos ou pobres, soldados ou generais - esclareceu o sábio.

- Bem, por hoje chega e muito obrigado por tudo - disseram os jovens.

- Obrigado eu, por permitirem que vos fosse útil - respondeu Siegfried.

Altino e Júlia despediram-se com um forte e fraterno abraço, regressando à cidade.

Passaram anos, poucos, de vivo e alegre namoro, até que decidiram, juntos pelo matrimónio, seguirem os conselhos do sábio.

E os resultados foram excelentes para eles e para os 7 filhos que tiveram, quatro meninas e 3 meninos, todos belos e saudáveis, que faziam parar as pessoas para admirar tanta beleza.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Cast. Pera....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
- Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
-Farmácia Serra Tf. 236552339
-Farmácia Vidigal Tf. 236552441
- Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf. 236487913
- avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo)
- De 31/Mar. a 06/Abr.:.....Farmácia Vidigal
- De 07/Abr. a 13/Abr.:.....Farmácia Serra*
- De 14/Abr. a 20/Abr.:.....Farmácia Correia

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | 4 | | | | 5 | |
| 2 | | 9 | 6 | | | | 4 | |
| | | 4 | | | 5 | 9 | 1 | 3 |
| 4 | | | | 3 | 1 | | | 5 |
| | | | | | | | | |
| 8 | | | 9 | 2 | | | | 7 |
| 6 | 8 | 7 | 1 | | | 3 | | |
| | 9 | | | | 2 | 8 | | 4 |
| | 4 | | | | 8 | | | 1 |

Fácil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|-----|
| 1 | 5 | | | | | | | 3 |
| | | | 2 | 9 | | 6 | | 5 |
| | | | | 1 | | | 4 | |
| 6 | | | 3 | | | | | |
| | | 3 | | | | | 1 | |
| | | | | | | 7 | | 4 |
| | | 8 | | | | 2 | | |
| 7 | | | | | 8 | 9 | 2 | |
| 5 | | | | | | | | 3 6 |

Médio

SOLUÇÕES:

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|-----|
| 1 | 5 | | | | | | | 3 |
| | | | 2 | 9 | | 6 | | 5 |
| | | | | 1 | | | 4 | |
| 6 | | | 3 | | | | | |
| | | 3 | | | | | 1 | |
| | | | | | | 7 | | 4 |
| | | 8 | | | | 2 | | |
| 7 | | | | | 8 | 9 | 2 | |
| 5 | | | | | | | | 3 6 |

Fácil

Médio

“SÓBRIA HOMENAGEM CARREGADA DE SIMBOLISMO”

TRIBUTO A KALIDÁS BARRETO

O lançamento no passado, dia 31 de Janeiro, do mais recente livro de Kalidás Barreto, “Os Trabalhadores Laneiros do Distrito de Leiria”, que será o 11º volume da Coleção “Estremadura: Espaços e Memórias”, intitulado “Os Trabalhadores Laneiros do Distrito de Leiria” editado pelo CEPAE (Centro do Património da Estremadura), foi o mote para mais uma homenagem a Kalidás Barreto.

O Salão Nobre do Município de Castanheira de Pera, palco do evento, foi pequeno para albergar todos quantos se quiseram associar a esta homenagem.

Um grupo de amigos e admiradores de Kalidás Barreto, personagem de incontornável destaque na região, liderados pelo jornalista Casimiro Simões (ver discurso na íntegra publicado em caixa ao lado) prestaram-lhe um merecido tributo. Estiveram presentes e associaram-se a esta homenagem, personalidades da área das letras, do sindicalismo, da política, da imprensa, familiares, amigos, etc..

Na apresentação do livro, a mesa foi composta pelo Presidente da Autarquia castanheirense, Fernando Lopes; Reinaldo Gomes (Delegado Distrital do INATEL), Saul Gomes (Director Científico da obra), Carvalho da Silva (secretário-geral da CGTP-IN ali na condição de amigo do autor), José Luís Jorge (co-autor da obra, responsável pelas fotografias), Joaquim Ruivo (Presidente do CEPAE) e Adélio Amaro (Folheto Edições) e Kalidás Barreto, claro - foto de cima. Todos usaram da palavra com os respectivos comentários ao livro, não poupando elogios ao autor, Kalidás Barreto.

Finda esta cerimónia, foi reconstituída a mesa, passando-se à homenagem, propriamente dita.

Kalidás Barreto, Fernando Lopes e Carvalho da Silva con-



tinuaram na mesa, juntando-se-lhes, Júlio Henriques (ex-Presidente da Câmara de Castanheira de Pera e ex-Governador Civil de Leiria), Vítor Ramalho (presidente da Fundação INATEL), Fátima Carvalho (presidente do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis do Centro). Ana Amaral (Cooperativa Arte Viva da Lousã) e Casimiro Simões (jornalista da Lusa) - foto do meio.

Todas estas individualidades usaram da palavra, aos quais se juntaram ainda algumas presentes na assistência, como o Director deste jornal, Henrique Pires Teixeira, o professor Fernando Rodrigues e um popular vindo de Coimbra que não conseguimos identificar.

Foram, de facto, muitos os que se quiseram associar, foram muitos os que usaram da palavra e tão bem o fizeram, afinando pelo mesmo diapasão: o reconhecimento da enorme dimensão humana de Kalidás Barreto.

Quanto à homenagem e parafraseando um dos intervenientes, “são atitudes como esta que devem ser retribuídas com gestos de grande nobreza. Este acto deve mesmo ir mais além da sua intenção inicial, ele deve mesmo assumir contornos de um convite permanente que devemos fazer às novas gerações para que olhem para estes exemplos e os assumam como uma luz que ilumina os caminhos do futuro”.

CS



TRIBUTO A KALIDÁS BARRETO

DISCURSO DO JORNALISTA CASIMIRO SIMÕES

Em anterior edição demos conta do tributo prestado a Kalidás Barreto, por ocasião do lançamento do seu livro “Os Trabalhadores Laneiros no Distrito de Leiria”, em cerimónia que teve lugar no salão nobre do município castanheirense. Na oportunidade, Casimiro Simões, jornalista, delegado em Coimbra da Agência de Notícias “LUSA” e o principal impulsionador do tributo prestado àquele que é considerado um dos últimos idealistas do nosso tempo (Kalidás Barreto), proferiu um discurso de uma tal beleza e com um tal empolgação que merece ficar registado nas páginas deste jornal, pelo que o transcrevemos de seguida:

“Neste 31 de Janeiro, heróico e republicano, aqui estou para te renovar o abraço que damos sempre aos que desbravam juntos, em qualquer tempo e lugar, o mesmo caminho de luz em cuja rectidão almejamos a liberdade colectiva e a de cada um.

Chuva fria e vento forte sacodem as almas aflitas nos pinheirais em redor, entre a Lousã e a Castanheira de Pera, como um pouco por toda a parte. Mas não vamos desistir. Vislumbramos ainda, lá longe, uma tênue luz de humanidade. Agarremos essa chama redentora, como se fosse a toíça da carqueja que nos vale quando arriscamos resvalar no abismo. Apesar das contrariedades que se propagam, noite e dia, assustadoras como a foice rubra que tantas vezes, no Verão, já ceifou a seiva promissora da Serra da Lousã, tenhamos coragem e inteligência.

Honremos a milenar passagem do testemunho progressista da civilização, protegendo os mais-fracos, que são cada vez mais, e escorracemos as tentações do pensamento único, do medo e da censura, que sempre viveram paredes-meias com as crises. Hoje, o ocaso é às 17:57. Mas o Sol, esse, volta a nascer amanhã, pouco antes das 08:00. E, lá em cima, a Lua encontra-se agora na fase Crescente. Não morra a esperança, portanto. Alegremo-nos!

Dirijo-te estas palavras, amigo Kalidás Barreto, ousando esperar que elas possam traduzir, pelo menos em parte, caldeando trabalho com cultura e valores democráticos, o teu exemplo de homem fraterno e a obra pública que nos dá há 76 anos, erguendo pedra sobre pedra, como quem constrói o tempo dos homens livres, templo comum dos que sabem sonhar.

Com outros companheiros e companheiras, atravessei há pouco a nossa Serra em menos de um ai. Vim ansioso, com alegria e sentido do dever. Trago-te o tal abraço, mas também um simples ramo de urze.

A flor lilás da torga resistente, que, no quadro do pintor Carlos Reis alusivo à fundação da Lousã, segundo dizes, faz resplandecer em tom de fogo a bela paisagem que, há milénios, une os povos em redor do Altar do Trevim.

A bela princesa Peralta, filha do rei Arunce, a quem a lenda atribui a criação da Lousã, também terá andado pelas margens da ribeira de Pera. Dizes bem, nos teus estudos sobre a Castanheira e a região.

Aqui reunidos, como no Encontro de Povos que há 12 anos promovemos na Serra que nos une, como que partilhando, à luz da tradição, o singelo andor de Santo António da Neve, prestamos tributo a Kalidás Barreto.

Há no ar um aroma a urze e macela. Ouvimos talvez, ainda, algumas cantigas dos mineiros de Aljustrel ou uma serenata na Alta de Coimbra. Chega de Goa um doce perfume a pimenta e açafraõ-das-Índias. Afinemos as vozes e as concertinas!”



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO





SUGESTÃO

Paulo Antunes



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

MAS NÃO PENSEMOS AGORA MAIS NISSO...

“Quem não tem cabeça para pensar, tem pernas para andar” (ditado popular)

Num destes dias, vi um filme que tinha tanto de estranho como de fantástico. A história tinha por base a ideia de que a imagem que temos de nós próprios está longe de ser o nosso verdadeiro Eu. O cenário passa-se no futuro, numa sociedade viciada numa droga, de nome “ecrã”, que tinha o efeito de esconder da memória os insucessos dos nossos percursos de vida. Assim, o consumo regular do ecrã criava no cérebro a imagem que as pessoas queriam fazer de si próprias. A diminuta oposição à ordem estabelecida era proibida e identificada, de imediato, como extremista e radical. Contudo, apesar de se viver em democracia, na realidade, nessa sociedade não se podia falar de oposição. O que importava era estar no poder. Desta forma, a ordem era mantida e, mesmo que mudasse o partido no poder, os problemas continuavam sem solução. Os discursos, esses, eram sempre

iguais. Ciclicamente, todos os problemas eram culpa do anterior governo e, em pouco tempo, todos os governos conseguiam passar do caos deixado ao oásis, pois o que realmente interessava era conseguir um “freepass” para os amigos e um “freeport” para si próprio. Mas não pensemos agora no Estado... das coisas.

O problema daquela sociedade é que o consumo regular de ecrãs provocava elevados níveis de intransigência e enormes resistências a qualquer mudança pessoal. Na verdade, as pessoas já nem sequer pensavam... em mudar. Como seres perfeitos que eram, podiam somente socorrer-se dos seus princípios e valores. Quando lhes faltava o ecrã, para evitar a depressão, as pessoas criavam raiva em relação aos problemas. David Lynch chamou a esta raiva o “Fato de Palhaço de Borracha Sufocante da Negatividade”, mas não pensemos agora em coisas complicadas...

Naturalmente, quem discordava era considerado *persona non grata*. Naquela sociedade a ordem estabelecida era mantida, porque toda a gente se agarrava ao ecrã como

forma de esconder, de nós e dos outros, as nossas incapacidades. Aliás, ninguém tinha incapacidades, “apenas” não gostava de algumas coisas. Era uma forma de vida simples que nunca nos obrigava a pensar. Se não sabíamos nadar, não gostávamos de nadar. Se não tínhamos jeito para o desporto, não gostávamos de jogar. Se não percebíamos de política, não marcávamos a diferença pela competência numa empresa, não gostávamos do trabalho. Se não conseguíamos resultados escolares, não gostávamos de estudar. Mas não pensemos agora em coisas de que não gostamos...

Curiosamente, com o passar dos anos, o excesso de exposição ao ecrã tornava-se mais problemático e os princípios e valores ainda mais imutáveis. Naquela sociedade, já quase ninguém se lembrava que temos que perceber o funcionamento do nosso Eu, para perceber o dos outros. As pessoas já não pensavam, por isso tinham perdido a capacidade de mudar de opinião, valores e atitudes. Mas não pensemos agora há quanto tempo não

mudamos...

O governo, esse, geria aquela sociedade sem nunca ter que resolver os problemas. Até me fez lembrar outro governo que, no passado, quis fazer avaliações aos professores a todo o custo, como se estivesse preocupado com o desempenho destes, ao mesmo tempo que criou “novas oportunidades” para que todos pudessem ter habilitações no papel. Enfim, neste caso, nem podemos dizer que eram só habilitações para inglês ver, mas sim... que eram habilitações para Bruxelas ver. Mas não pensemos agora em coisas tristes...

Acabei por não ver o filme até ao fim, mas com uma sociedade assim a história não poderá acabar bem. Mas não será sempre isto que acontece, quando um regime parlamentar é constituído por políticos “para lamentar” que, também eles, já só vivem para o “ecrã”?!?!... Mas não pensemos agora mais nisso...

Paulo Antunes
sugestão.fordoc@gmail.com
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)

AS PESSOAS SEM SENTIMENTOS

Língua suja não sabe o que diz
Falar mal dos outros é feio
Cada um se meta na sua vida
Para haver mais respeito
O respeito é bonito
Todas as pessoas gostam
Só falam, não à frente
Mas sim, atrás das costas

Há pessoas que brincam
Com os sentimentos dos outros
Como se fossem bonecos de pano
Eu pergunto, e não sei
Será que estão neste Mundo
Por maldade
Ou por engano?

As pessoas são más
Eu pergunto Meu Deus
Que se passa com esta gente
Serão pessoas boas ou serão almas descontentes
Será que têm coração?
Ou tudo isto é ilusão?

Não, a fazer mal às pessoas
Às pessoas que não merecem
Essas pessoas que mal fazem
A sua alma esmorece
Porque a sua vida padece

Levanta-te pombinha branca
Vem ver o que se passa
Neste lugar tão pobre
Onde tudo acontece
Alguma gente que cá mora
Nem o perdão de Deus merece

A vida é tão triste
Há pessoas também
Meu coração está magoado
Porque há pessoas que só
Querem o mal e não o bem

Deus é pai de todos nós
Deus é grande mas sabe o que faz
Deus é amigo do seu amigo
Deus dá sempre o castigo
Deus é louvado por todos nós amado
Deus é querido por aqueles que acreditam nele
Deus é amado e acarinhado por fé
A verdade que é Deus? Ou não é?

Anabela Alves

ESPETO DE POESIA

PRIMAVERA

No dia mundial da poesia,
Começa a estação da Primavera,
Fica mais colorida esta esfera,
Que nós vamos pisando dia a dia.

Há no dia da árvore alegria,
As borboletas voam na atmosfera,
Vestem-se os passarinhos de quimera,
E nós vamos sorrindo dia a dia.

Há um ano que te esperava bela,
Para te pintar com uma aguarela,
Num dos canteiros do belo jardim.

Primavera é verde e amarela,
Verde e vermelha que é ela,
Numas cores tão belas de cetim!

por Alcides Martins



O RESPEITO CAIU AO MAR, E NÃO SABE NADAR

A vida quando eu era jovem
Vivia-se com mais respeito
Mas só por um grão de arroz
Não se entrava em pleito
Quem cultivasse essa tendência
Seria um vulgar sujeito

Todo o filho respeitava
O seu pai e sua mãe
Que exigiam respeitinho
Pelos nosso avós também

Quando saíamos para a escola
Era lida a caderneta
Se fizeres por lá asneiras
Toco-te cá a pandeireta
Isto dizia-me minha mãe
Que tinha mais leve a maçaneta
Mas quando tocava com meu pai
Fazia-me logo beijoleta

Hoje os jovens são quem manda!
Na mamã e no papá!
Coitadinho do miúdo
Deixa-o ir até lá...
Diz a mãe para o papá
Assim se enraízam hábitos
Que esta pratica já dá

Alterar este sistema
É ir de mal a pior!
Dizem os filhos para o pai:
Não vê que eu já sou maior?
Ponha-se mas é, a pau
Porque pode ser-lhe pior!

13/12/2008
- Adelino Fernandes



OBRAS SÃO OBRAS

Bem-haja Mariazinha António Martins
E bebé Pedrito
Adorei estar aí uma semana
Na vossa casa junto do bebé excelente
Que é sem dúvida o mais bonito.

Meus sobrinhos podem ter orgulho em
Viver na cidade modelo e paisagista,
Como é a cidade de Torres Vedras
Quando subimos à serra do Varatojo, ai que vista?

A cidade de Torres Vedras começa
No sopre da serra da vila,
Passando pela serra do Varatojo
Em direcção ao castelo, com tanta escadaria
Para mim é custosa subi-la.

Cidade de Torres Vedras, com os seus
Milhares de edifícios de arquitectura requintada,
Também neles se enquadra os amplos
Espaços verdes, que estes gozam da orvalhada.

Quero voltar a Torres Vedras
Quando da conclusão do mercado municipal
Porque pela grandeza de obra que vi
Será a primeira em Portugal.

- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 14/03/2009



CHEGOU A PRIMAVERA

Já chegou a Primavera
Estão os campos em flor
Põe-se as sementes á terra
Tudo cresce com o calor

Todo o campo cheira bem
As roseiras estão em botão
Chegaram as andorinhas
Está a aproximar-se o Verão
Fazem-se as sementeiras
Desde a batata ao feijão.

Os alegres passarinhos
Fazem sua chilreada
Vão fazendo os seus ninhos
Ocultos pela folhada
Procuram coisas pequenas
Assim como musgo e penas.

Começam as formiguitas
Marchando em filas cerradas
Com o seu passo discreto
Encarreiram para o Inverno
Umam levam uma migalha
Outras uma pata de insito.

Canta o pardal no telhado
A milheira, o pintassilgo
E vai chegando o tentilhão
Também canta a carricita
Só não se houve o rouxinol
Está em vias de extinção.

Canta a poupa, canta o cuco
Entre Março e Abril
Se não cantar nesta altura
É morto ou não quer vir
Se bem raciocinar
É um adágio popular

Canta o melro do vizinho
Isto não é fantasia
Se tiver a luz acesa
Canta de noite e de dia
É assim a Primavera
Com flores à nossa espera.

Carolina Neves

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



LULA E O PAPA

Leram a minha crónica com este título publicada no último número de A Comarca?”

Se assim foi, sabem o que se passou e do conflito político/religioso brasileiro que se seguiu; se não leram, é conveniente que leiam este lamentável episódio.

É que entretanto, a Conferência Episcopal do Brasil não confirmou a excomunhão sugerida pelo arcebispo de Olinda e Recife que, perante a delicadeza do caso não estivera com meias medidas.

Há quem na Igreja Católica ainda pensa, no século XXI, com a mentalidade dos tempos operacionais dos tribunais do Santo Ofício.

Causa também perplexidade que o Papa tenha andado pela África a pregar contra o preservativo e a guerra. É óbvio que está desfocado da realidade e parece pensar que no mundo só há puros e santos que olhando os céus em meditação afugentam as tentações da carne, demoníacas, claro. E assim, com mais fé, acaba-se com a sida que é o verdadeiro flagelo e a verdadeira guerra que é preciso vencer; não só na África!

“Abençoados os pobres de espírito porque deles será o Reino dos Céus”.

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Fala-se muito em solidariedade, mas são mais as declarações de intenção do que as práticas.

Penso que este País, para já não falar da União Europeia, da outra Europa ou do resto do mundo, tem um grande défice de solidariedade.

A verdade é que se vivem momentos difíceis: desemprego em números assustadores, vida complicada para muito trabalha-

dor carregado de dívidas criadas pela imprudência, mas, sobretudo, pela sedução das facilidades de crédito de credores que impiedosamente lhe caem em cima ao mínimo atraso.

A época de economia neo-liberal em que todos fomos engodados com as bênçãos de grandes economistas, deu no que deu.

Desemprego a subir, salários em atraso para quem se ocupa em empregos com maus administradores que, porém, não abdicam dos seus privilégios.

Está a renascer, como nos anos 20 a 40 do século XX a sopa dos pobres, o uso do balneário público porque a água e o gás foram cortados, o uso das casas de penhores.

E como em “casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão” os doutos políticos não se entendem e em vez de procurarem acordos responsáveis de Estado, acicatam-se uns aos outros sem qualquer sentido, aumentando a confusão, aqui e por todo o lado. É ver o que se passa nesta união europeia onde os líderes são, afinal, incapazes de debater ideias e estratégias solidárias para confrontar a crise real que atravessamos.

Cada um só olha para o umbigo e esquecem-se dos que têm a barriga magra sem culpa.

E se houver revolta social, claramente expressa, como vai ser?

SINDICALISMO CONCEITOS OU PRECONCEITOS?

A propósito de uma grande manifestação realizada há dias, pela CGTP-IN que em Lisboa juntou cerca de 200.000 pessoas, segundo várias fontes, lemos os comentários de políticos e profissionais do contra que julgava já não serem apropriados, 35 anos

após o 25 de Abril.

Nesses comentários parece transparecer, mais que conceitos sobre o sindicalismo, preconceitos tão ridículos que surpreendem.

E políticos e comentaristas que deviam actuar com maior sabedoria, mãe da prudência, espantam com os falsos argumentos e conceitos sobre o que é o sindicalismo.

Com efeito é pelo menos infantil que acusem os sindicatos de estarem ao serviço de partidos!

Efectivamente, no tempo do Estado Novo, os sindicatos estiveram ao serviço obrigatório do Partido único de Salazar, a União Nacional como aliás acontece em todas as ditaduras, porque não se vive em liberdade.

Mas nós estamos numa democracia há 35 anos; convenhamos que numa democracia deficiente, não por culpa dos sindicatos, mas por incapacidades de muitos governantes.

Porém, como se pode menosprezar uma manifestação e, nas actuais condições, rotulá-la de partidária, quando o descontentamento popular é evidente?

Grande seria o partido que expressasse assim tal descontentamento!

Mas pior que essas interpretações falaciosas, é apelidar o sindicalismo de partidário.

Afinal quando, em que época, em que democracia o sindicalismo não foi terreno que os partidos e as igrejas não procurassem ocupar?

O que são afinal, as tendências sindicais organizadas pelos partidos comunista, socialista, social-democrata e pela LOC, por exemplo, na CGTP e na UGT, mas não só?

Terão de ser os sindicalistas obrigatoriamente não ligados a Partidos (militantes ou simpatizantes) ficando na híbrida especialização de “independentes” que dá mais rapidamente lugar

de vulto, sobretudo para os que se servem e calculam riscos?

Ou serem inscritos em partidos e proibidos de serem dirigentes de sindicatos?

Será mais correcto e coerente com a Liberdade?

Penso que a prática sindical deve ser livre e, na minha óptica, não deve ser correia de transmissão de Partidos para estar melhor colocada ao serviço dos trabalhadores em geral.

Isto, meus caros amigos, não é utopia, mas sim uma questão de honestidade.

Não contei pelas caras de cada manifestante quem eram e de que partido ou se era mais um simples descontente que protestava na rua. Apelidar a manifestação de partidária é, no mínimo, grosseiro.

E se o partido A,B ou C está melhor organizado junto dos trabalhadores é porque soube usar a liberdade e defesa de interesse comum e não pode ser condenado por isso; lamentável é os que não o fazem ou façam-no para defender interesses corporativos, esquecendo o resto, preocupados em defender coisas e não causas.

Há certas intervenções que me fazem lembrar tempos em que eu era perseguido e ter transferido a minha residência para um outra zona operária. A PIDE de então avisava os superiores que a minha estadia em Mira d’Aire era perigosa porque não deixaria de influenciar os trabalhadores com a minha prática de sindicalismo activo.

Ainda hoje não sei o que é SINDICALISMO PASSIVO; talvez certos comentadores ditos democratas saibam explicar-me o que é que isso significa!

AGENDA

CINEMA - Fig. Vinhos

cinema abril '09

Reserva de Bilhetes: Segunda a Sexta-feira das 9h00 às 17h30
Nos dias de cinema a partir das 20h30
Telefone 236 558 600
www.cm-figueirodosvinhos.pt

Ciclo de Cinema

- Do 9 - O Pai Tirano
- Do 16 - A Maria Papoila
- Do 23 - A Menina da Rádio
- Do 30 - A Severa

Sessões de 19h00 - Entradas Grátis

second Life Dias 3,4
Sexta-feira 13 Dias 17,18
A Troca Dias 24,25

clube figueiroense - casa da cultura
figueiró dos vinhos

CINEMA - Ped. Grande

O CASAMENTO DE RACHEL

ANNE HATHAWAY, ROSEMARIE DOWNEY, BILL IRWIN, TUNDE ADERIMPE, MATHER ZICKEL, ANNA DEAVERE SMITH, DEBRA WINGER

OFFICIAL SELECTION

“JONATHAN DEMME DIRIGE O SEU MELHOR FILME DOS ÚLTIMOS ANOS. ANNE HATHAWAY TEM UMA PRESTÍGIO BOM DE DISTINGUIÇÃO. DEBRA WINGER, SIMPLEMENTE SOBRELA. PROPAGAR PARA UMA PARTE DE CRUCIFIXO.”

UM FILME DE JONATHAN DEMME

Quando Kym (Anne Hathaway) volta a casa para o casamento da sua irmã Rachel, ela traz consigo uma longa história de crise pessoal, conflitos familiares e tragédia. O casamento do casal, repleto de amigos e familiares, tinha tudo para ser um alegre fim-de-semana de festa, música e amor, mas Kym torna o ambiente muito pesado e tenso...

Sessão: Sábado, dia 4 Abril, às 21H30

CASA BRIGITTE

TURISMO RURAL

Tel.: 236 551 117 * Fax: 236 551 130 * Tlm.: 960 232 988
Porto Douro - Rua Principal 3260-342 Figueiró dos Vinhos
www.quintadosobral.pt

Casa de campo com cerca de 200 anos, cuidadosamente recuperada e decorada com esmero.

Actividades: Cultura, desporto, lazer

Quinta do Sobral

Nuno Cunha

Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos
Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1